



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IFAL
CAMPUS MARECHAL DEODORO

CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM
GUIA DE TURISMO

MARECHAL DEODORO

2019



ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS – IFAL

Reitor

Carlos Guedes de Lacerda

Pró-Reitora de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação

Eunice Palmeira da Silva

Pró-Reitor de Extensão

Abel Coelho da Silva Neto

Pró-Reitor de Administração

Heverton Lima de Andrade

Pró-Reitora de Ensino

Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Edja Laurindo de Lima



ADMINISTRAÇÃO CAMPUS MARECHAL DEODORO

DIREÇÃO GERAL

Éder Júnior Cruz de Souza

DIRETORIA DE ENSINO

Rodrigo de Melo Lucena

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Karine Miranda Castro

DIRETORIA DE APOIO ACADÊMICO

Julia de Sousa Furtado

COORDENAÇÃO DO CURSO MÉDIO INTEGRADO DE GUIA DE TURISMO

Niedja Balbino do Egito

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	9
3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	10
4. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO	16
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	16
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
7. PRÁTICA PROFISSIONAL	20
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	21
9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	22
10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	24
11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	29
12. CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS AOS CONCLUINTES	29
13. EMENTÁRIOS	30
14. REFERÊNCIAS	72

1. APRESENTAÇÃO

O curso de TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM GUIA DE TURISMO, criado em 1996, um ano depois de inaugurada a então Unidade Descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas (UNED / CEFET), em Marechal Deodoro, passou por diversas modificações ao longo de sua história, iniciando como curso de TÉCNICO EM TURISMO CONCOMITANTE COM O ENSINO MÉDIO.

Ao longo da história do *campus* de Marechal Deodoro, mais precisamente em 2003, foi criado o Curso Superior de Tecnologia em Turismo. Nesse mesmo ano, o curso de TÉCNICO EM TURISMO CONCOMITANTE COM O ENSINO MÉDIO passou a ser denominado apenas curso TÉCNICO EM TURISMO, e passando a curso TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO REGIONAL em 2008, através da Resolução Nº 14/2008, de 30 de junho de 2008, do Conselho Diretor do Ifal, presidido pelo Magnífico Reitor Roland dos Santos Gonçalves. Tal Resolução foi retroativa para o ano de 2006.

Em 2009 o Curso Superior de Tecnologia em Turismo foi transferido para a capital do Estado, para o *campus* sede do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Alagoas (Ifal), em Maceió. Nesse mesmo ano a denominação do curso de guia passa a ser de curso TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM GUIA DE TURISMO, segundo Resolução do Conselho Superior do Ifal Nº 10/CS, de 10 de setembro de 2009.

Tendo em vista a remoção de vários docentes da área de turismo para o *campus* Maceió, em função da mudança do curso superior supracitado, entendeu-se que a abertura de novas turmas para o curso de Guia de Turismo fosse inadequada, uma vez que poderia haver falta de docentes especializados na área de turismo. Entretanto, com a chegada de novos docentes da área, em meados de 2012, foi-se alterando a percepção sobre a entrada, ou não, de novos alunos no curso de Guia

de Turismo.

Assim, ainda no ano de 2012, foi criada uma comissão para avaliar as potencialidades de manutenção do Curso de Guia, através da Portaria da Direção Geral do *campus* Marechal Deodoro Nº 053/GD/Campus-MD, de 27 de março de 2012, composta pelos docentes PEDRO GUILHERME FERNANDES DA SILVA, ROBERTA CAJASEIRAS DE CARVALHO, ILKA MARIA ESCALIANTE BIANCHINNI, a então discente ROSENILDA MARIA DOS SANTOS e o então Secretário Municipal de Turismo de Marechal Deodoro, o Sr. HERBERT FREIRE DE ARAÚJO. Tal Comissão teve por objetivo o cumprimento do disposto na Instrução Normativa Nº 02/2011 – Pró Reitoria de Ensino / Ifal, de 07 de novembro de 2011, referente à adequação curricular de cursos ofertados no Ifal.

Após sucessivas reuniões e debates, essa comissão detectou o forte potencial turístico da região de Marechal Deodoro, além da própria cidade, concluindo que não haveria motivos para a interrupção da entrada de novos alunos. Foi convocada uma assembleia, em 19 de setembro de 2012, no auditório do *campus* Ifal / MD, com todos os docentes do *campus* do Ifal / MD, e, após novas e férteis discussões, ficou estabelecido, e registrado em ata, devidamente assinada e arquivada na Coordenação do Curso de Guia de Turismo, a retomada do processo seletivo para novas turmas para o curso.

Como parte da missão dos Institutos Federais, uma reanálise do Projeto Político Pedagógico (PPC) do curso de Guia de Turismo passou a ser efetuada, com a formação de uma comissão especificamente destinada a esse fim, através da Portaria Nº 130/DG/CAMPUS-MD, de 01 de novembro de 2012. Essa referida comissão foi formada pelos docentes PEDRO GUILHERME FERNANDES DA SILVA, ROBERTA CAJASEIRAS DE CARVALHO, ALAN CESAR VANDERLEI DE MOURA, e as pedagogas DARISLÂNIA DA SILVA ROCHA, VANDA FIGUEIREDO CARDOSO e MARIA DOS PRAZERES SANTOS MEDEIROS.

Essa comissão analisou o PPC, concluindo pela modificação e atualização de alguns itens, em comparação com o projeto que deu origem ao curso. Tais modificações, substancialmente, referem-se à adequação da matriz curricular e às

ementas das disciplinas oferecidas, frente aos novos conceitos e análises atuais, referentes à atividade do Turismo.

Reuniões com professores de cada área foram realizadas, a fim de que novas disciplinas, bem como atualização das ementas das disciplinas existentes fossem realizadas. A matriz curricular foi reestruturada, de forma a atender o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) – Lei nº 9.394/96 – complementada pelos subsequentes decretos e pareceres, bem como às Portarias emanadas do Gabinete do Reitor, Nº 880/GR de 16 de junho de 2011 e Nº 1238/GR, de 24 de agosto de 2011. Tais Portarias delimitavam e orientavam a composição das disciplinas e cargas horárias a serem ofertadas, para os cursos técnicos de nível médio no Ifal e estavam em vigor até a presente data.

Com a publicação da Resolução nº 22/CS/2019, de 23/9/2019, fez-se necessário haver mudança nas condições de oferta e desenvolvimento dos cursos e essas mudanças deveriam ser enviadas para aprovação pelo CEPE. Então foi criada uma Comissão de Reestruturação de Cursos, estabelecida pela Portaria 133 de 06 de agosto de 2018 e o colegiado do curso também participou dos debates.

Salientamos que o projeto anterior foi fruto de um esforço coletivo, junto ao corpo docente e discente, bem como envolvendo a comunidade deodorense e alagoana, através de discussões com a Prefeitura, representantes do Estado de Alagoas, representantes de pousadas, entre outros, visando o desenvolvimento educacional, profissional, social, e econômico de nossos discentes. Já o projeto atual foi capitaneado pela Comissão de Reestruturação e pelo Colegiado do Curso de Guia de Turismo que conseguiu envolver a direção geral, a coordenação de ensino, a coordenação do curso, a coordenação pedagógica, uma representação docente e uma representação discente.

Portanto, em momento algum esse atual PPC pretende ser uma peça dada como acabada. Sugerimos que, periodicamente, sejam realizadas novas análises, no sentido de promover, cada vez mais, uma melhoria nas formas de atuação e aprimoramento de nossos discentes, através da adequação de conteúdo das disciplinas assim como progressões nas práticas pedagógicas.

No entanto ressaltamos que, para que tal finalidade seja alcançada, a manutenção de um curso, dentro de uma Instituição de Ensino, é sinal de maturidade e início de uma tradição que traz bons frutos.

Atenciosamente,

Prof. Dra. Niedja Balbino do Egito - Coordenadora do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Guia de Turismo – 2019/ 2020.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome: CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM GUIA DE TURISMO

Forma: Integrado ao Ensino Médio

Habilitação: Técnico em Guia de Turismo

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer

Modalidade: Presencial

Local de Oferta: Instituto Federal de Alagoas – Campus Maragogi

Turno: Diurno

Carga Horária Total do Curso: 3.200,4 horas (inclusas 200h de Prática Profissional)

Tempo de Duração: 3 anos

Quantidade Total de Vagas: 36 vagas por turma

Periodicidade da oferta: Anual

Campo de Atuação: O profissional Técnico em Guia de Turismo atuará, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, em: “Agências de viagem e operadoras de turismo. Organismos turísticos. De forma autônoma.” (BRASIL, 2014, p. 250).

Ocupações CBO: 511405-Guia de Turismo (BRASIL, 2014, p. 250).

3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

Este Plano do CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM GUIA DE TURISMO na área de Turismo, Hospitalidade e Lazer, é parte integrante das ofertas do Ifal, no âmbito da Educação Básica. Está ancorado no marco normativo deste nível de ensino a partir da Lei nº 9.394/96, complementada pelas Diretrizes Indutoras para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, a Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, além dos Decretos, Pareceres e Referenciais Curriculares que constituem o seu arcabouço legal. Nele se fazem presentes, também, elementos constitutivos do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) desta Instituição, evidenciados a partir dos seguintes princípios norteadores: trabalho como princípio educativo, a educação como estratégia de inclusão social, a gestão democrática e participativa e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Em um contexto de grandes transformações, notadamente no âmbito tecnológico, a educação profissional não pode se restringir a uma compreensão linear que apenas treina o cidadão para a empregabilidade, e nem a uma visão reducionista que objetiva simplesmente preparar o trabalhador para executar tarefas instrumentais (BRASIL, 2004). Essa constatação admitida pelo MEC/SETEC ainda enseja, em função das demandas da atual conjuntura social, política, econômica, cultural e tecnológica, um princípio que busca agregar as funções intelectuais e as técnicas, com vistas a produzir uma formação que unifique ciência, tecnologia e trabalho, bem como atividades intelectuais e instrumentais (BRASIL, 2004).

Em função das mudanças na estrutura e na dinâmica do mundo do trabalho, a Lei nº 9.394/96 assume uma concepção de Educação Profissional, estabelecendo mecanismos de controle e avaliação da qualidade dos serviços educacionais, orientando um reposicionamento do currículo.

As últimas décadas foram marcadas por um avanço tecnológico e científico jamais imaginado, repercutindo na qualificação profissional e, conseqüentemente, na

Educação, trazendo significativas alterações no sistema de produção e no processo de trabalho.

Mesmo tendo a clareza de que as circunstâncias atuais exigem um trabalhador preparado para atuar com competência, criatividade e ousadia, diante do atual cenário econômico, não devemos subordinar a Educação apenas às exigências do mundo do trabalho.

Nesse sentido, é papel da Educação, fundamentada numa perspectiva humanista, formar cidadãos trabalhadores e conhecedores de seus direitos e obrigações que, a partir da apreensão do conhecimento, da instrumentalização e da compreensão crítica de nossa sociedade, sejam capazes de empreender uma inserção participativa, em condições de atuar qualitativamente no processo de desenvolvimento econômico e de transformação da realidade.

Dessa forma o Ifal, além de reafirmar a Educação Profissional e Tecnológica como direito e bem público essencial para a promoção do desenvolvimento humano, econômico e social, compromete-se com a redução das desigualdades sociais e regionais; vincula-se ao projeto de Nação soberana e desenvolvimento sustentável, incorporando a Educação Básica como requisito mínimo e direito de todos os trabalhadores, mediados por uma escola pública com qualidade social e tecnológica. Ressalte-se que a intencionalidade aqui exposta aponta para um modelo de Nação cujas bases sejam a inclusão social, o desenvolvimento sustentável e a redução das vulnerabilidades sociais, econômicas, culturais, científicas e tecnológicas.

Assim, reafirma-se a oferta de uma educação pública de qualidade, socialmente discutida e construída em processos participativos e democráticos, incorporando experiências que permitam acumular conhecimentos e técnicas, bem como deem acesso às inovações tecnológicas e ao mundo do trabalho.

Como caminho metodológico para o cumprimento de tamanhos desafios, o papel da Educação deve ser o de apontar para a superação da dicotomia entre o academicismo superficial e a profissionalização estreita que, infelizmente, sempre pautaram a formulação de políticas educacionais em nosso país.

Nesse contexto, a ampliação da oferta de Educação Básica torna-se um imperativo em razão da escolarização se constituir em requisito para alavancar o desenvolvimento local. Para tanto, a Educação Profissional Integrada à Educação Básica, no âmbito da área de Turismo, Hospitalidade e Lazer, com habilitação em Guia de Turismo apresenta-se também, como uma exigência para responder à perspectiva de desenvolvimento indicada. Isso no que se refere, especificamente, à contribuição na potencialização da qualidade dos serviços prestados, elevando a demanda turística para o Estado e atraindo novos empreendimentos.

O Estado de Alagoas possui uma atividade econômica voltada para a agroindústria, o turismo, a pesca e o extrativismo mineral, dentre outras, com potencialidades econômicas em expansão.

Segundo o Plano Estadual de Educação para Alagoas – PEE/AL 2015/2025 – da Secretaria de Educação do Estado, a população Alagoana que está entre 15 e 17 anos é de 195.219, infelizmente cerca de 40% desta encontra-se fora da sala de aula.

Os dados obtidos em pesquisas do IBGE indicam a situação de pobreza e até de miséria em que Alagoas está mergulhado, não obstante a existência de seus recursos naturais que poderiam apontar em direção à superação desse quadro se houvesse uma articulação de políticas públicas voltadas essencialmente para essa finalidade.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas insere-se nesse contexto, como uma ferramenta que se pretende eficaz na promoção de esforços para implementar uma política educacional que tenha como prioridades a construção/produção/socialização de conhecimento, que seja capaz de estabelecer uma interface com a realidade, tendo como um dos indicadores o mundo do trabalho, sem entretanto, deste tornar-se refém ou mesmo guardião dos seus interesses.

A educação praticada no Ifal na perspectiva do que apontam os princípios que fundamentam a educação nacional consagrados na Constituição da República e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional deve ter caráter plural e visar

precipuaamente, a formação de um cidadão inteiro, capaz de reconhecer-se sujeito de direitos e deveres, capaz de identificar-se como sujeito produtor de ideias e de conhecimento nos mais diversos campos do saber, da cultura e das artes, visando à participação na vida pública e o exercício pleno da cidadania e, jamais, sob nenhuma hipótese, tornar-se mera peça na complexa engrenagem do processo produtivo.

A partir da década de 1980, o Nordeste brasileiro tornou-se o destino turístico em permanente crescimento. Setores públicos e privados vêm realizando investimentos na construção e modernização de estradas, aeroportos, saneamento básico, urbanização, restauração de patrimônios e preservação ambiental de áreas consideradas turísticas, permitindo a implantação do turismo de massa e valorização da orla marítima como principal opção de lazer. Essa combinação da infraestrutura pública, com a ampliação de equipamentos privados viabilizou a explosão turística nordestina, na qual Alagoas se integra.

Alagoas, Estado privilegiado em atrativos turísticos naturais, possui uma faixa litorânea que se estende da fronteira com Pernambuco até a Foz do São Francisco, dispondo, também, de um patrimônio cultural com rico acervo arquitetônico, gastronômico, de produção de artesanato e de cultura popular que se constituem em aspectos motivacionais para a elevação da demanda turística.

A importância social e econômica do turismo é inegável nos dias atuais. A necessidade de investir em recursos humanos, a fim de poder gerar serviços de qualidade e o consequente desenvolvimento do setor, torna-se um imperativo na perspectiva de desenvolvimento sustentável.

Em 2016, Alagoas transformou-se no destino mais vendido nas principais operadoras de Turismo Nacional. Entretanto o Planejamento Estratégico de Alagoas 2013-2023 destaca algumas fragilidades para o desenvolvimento do Turismo, que são a cultura da informalidade e as dificuldades de capacitação, segundo o mesmo, é difícil encontrar empregados qualificados para o desenvolvimento de suas principais atividades. O documento deixa claro que a comunidade trabalha de forma amadora com pouco preparo e profissionalismo e aponta também que a baixa

escolaridade é um dos entraves para a qualificação profissional (ALAGOAS, 2019). Nesse contexto, a importância do turismo regional e a necessidade de investir em recursos humanos, a fim de poder gerar serviços de qualidade e a consequente melhoria das condições de vida das populações, tornam-se imperativo, na perspectiva do desenvolvimento sustentável.

Dados do CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho apontam para a geração no Brasil, em setembro de 2004, de mais de 14.000 postos de trabalho no setor de serviços. Dados da Polícia Federal e do Ministério do Turismo indicam um constante crescimento na chegada de turistas ao Brasil. Compilações realizadas, de 1970 a 2011, revelam que mais que dobrou o número de turistas no Brasil: em 1997 o número de turistas que chegaram ao país foi da ordem de 2,8 milhões de turistas; já em 1998 esse número subiu para 4,8 milhões de turistas. No ano de 2011 o número de turistas que chegaram ao Brasil foi de 5,4 milhões de turistas, aproximadamente. Por fim em 2018 foi de 6,6 milhões de Turistas, mostrando um aumento gradual e sistemático.

Em Alagoas, essa realidade é bastante visível. Vem ocorrendo grande impulso no setor de agenciamento com abertura de novas operadoras turísticas que atuam no turismo receptivo. A criação do Centro de Convenções e a ampliação do Aeroporto de Maceió demonstram que o segmento tem procurado se estruturar, fator que indica, cada vez mais, ser a profissionalização um componente necessário.

O Ifal, campus Marechal Deodoro, situado às margens da Lagoa Manguaba, em Marechal Deodoro, cidade histórica que abriga um rico acervo da arquitetura barroca; compreende a necessidade de formar profissionais em Guia de Turismo, respondendo à exigência decorrente deste setor da economia. Dessa forma o campus tem participado da composição do Grupo Gestor de Turismo, da Prefeitura de Marechal Deodoro, bem como faz parte do Programa de Arranjos Produtivos Locais (APL) denominado Lagoas e Mares do Sul. O Ifal, campus Marechal Deodoro também participa das discussões do Projeto Bandeira Azul, para a Praia do Francês, bem como do Projeto Orla, de caráter estadual e municipal, para os diversos tipos de praia / litoral. Em cada uma dessas atividades, novas oportunidades de estágio

para os discentes, bem como um constante aprimoramento do corpo docente, e uma estreita ligação com a sociedade deodorense e alagoana, têm se mostrado uma excelente ferramenta de divulgação da profissão de Guia de Turismo e gerado novas oportunidades de emprego.

A oferta do Curso de Guia de Turismo se faz na perspectiva de criar e desenvolver produtos com base nas reais necessidades do contexto socioeconômico, fortalecendo o que já existe, adaptando-o à demanda em potencial. Formando profissionais cidadãos com elevado grau de responsabilidade social, competentes técnica, ética e política, a partir de uma sólida base humanística, científica e tecnológica, que possibilite exercer com autonomia atividades de planejamento, coordenação, condução e execução de funções inerentes às exigências do contexto social contemporâneo.

O turismo é, acima de tudo, serviço, para o qual pressupõe a participação ativa dos atores sociais que são peças fundamentais na qualidade do produto. O Guia de Turismo é um profissional extremamente necessário e fomentador da atividade turística.

4. REQUISITOS DE ACESSO

A quantidade de vagas ofertadas para o Curso Técnico integrado ao Ensino Médio em Guia de Turismo é de 36 (trinta e seis) por turma, anualmente, e o acesso se dará por meio de processo seletivo aberto ao público para a 1ª (primeira) série do curso, a candidatos que tenham concluído a última etapa do Ensino Fundamental.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

A crescente cientificidade da vida social e produtiva exige do cidadão trabalhador, cada vez mais, uma maior apropriação do conhecimento científico, tecnológico e político. Assim sendo, é imperativo que a escola tenha como missão a formação histórico-crítica do indivíduo; instrumentalizando-o para compreender as relações sociais em que vive e para participar delas enquanto sujeito, nas dimensões política e produtiva, tendo consciência da sua importância para transformar a sociedade, e o conhecimento científico para os novos desafios das relações humanas.

Dessa forma, o perfil profissional de conclusão que se almeja deve contemplar uma formação integral, que se constitui em socialização competente para a participação social e em qualificação para o trabalho na perspectiva da produção das condições gerais de existência, de forma que tenha competência para informar os turistas sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais e geográficos da região, assim como traduzir o patrimônio material e imaterial de uma região para visitantes (BRASIL, 2016).

O profissional egresso do Curso Técnico integrado ao Ensino Médio em Guia de Turismo terá um perfil que lhe possibilite:

- Elaborar roteiros de viagens, passeios e visitas;
- Criar produtos e serviços adequados a segmentos turísticos específicos;
- Efetuar os procedimentos turísticos necessários para o atendimento do cliente;

- Imprimir qualidade na prestação de serviços, atuando de maneira eficiente em relação aos imprevistos e valorizando a ética e a cidadania;
- Receber, informar e orientar clientes sobre viagens, visitas e passeios turísticos;
- Acompanhar turistas em viagens regionais, conforme programa pré-estabelecido;
- Propor e realizar *city tours*, passeios e roteiros turísticos diversos;
- Elaborar e executar cronogramas de viagens;
- Efetuar contratos de terceiros coordenando e orientando os agentes envolvidos
- Utilizar equipamentos próprios de serviços turísticos;
- Orientar o cliente nos procedimentos de embarque/desembarque dos modais terrestre/aéreo/marítimo, traslados, hospedagem, visitas aos atrativos turísticos, city tours e passeios a pé;
- Respeitar e fazer respeitar a legislação turística, as convenções locais, e o meio ambiente;
- Fornecer informações específicas ao visitante;
- Conhecer as manifestações culturais de grupos e comunidades regionais;
- Organizar e atuar em campanhas de preservação dos atrativos naturais para o desenvolvimento sustentável do turismo;
- Identificar aspectos sociais, econômicos, culturais e éticos necessários à prevenção de impactos negativos na região;
- Atuar como agente multiplicador para ações de sustentabilidade e na Educação Ambiental.
- Acompanhar, orientar e transmitir informações a pessoas ou grupos em visitas turísticas;
- Observar normas de estabelecimentos turísticos.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Ifal, na perspectiva de cumprimento de sua missão, propõe, conforme consta no seu PDI, uma formação profissional que apresente uma visão de formação integral do cidadão trabalhador, unificando, assim, as dimensões da formação humana: o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, destacando em seu PPPI os princípios de uma Educação para transformação da realidade; a redução das desigualdades sociais; a preparação para a vida cidadã; a inserção social participativa; a integração entre formação geral e profissional; uma formação crítica, humanizada e emancipadora; o desenvolvimento socioeconômico; a vinculação à educação básica e uma educação pública de qualidade social.

Observando a **Resolução nº 6**, de 20 de setembro de 2012 a organização curricular do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Guia de Turismo é composta de um Núcleo Básico constituído pelas áreas de Linguagens, Códigos e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Matemática e suas tecnologias; um Núcleo Integrador constituído por componentes curriculares de estreita articulação com o eixo tecnológico do curso, composto por conteúdos expressivos para a integração curricular, que possibilitam a compreensão das relações que perpassam a vida social e produtiva e sua articulação com os conhecimentos acadêmicos, e, por último, o Núcleo Profissional, composto por componentes curriculares relativos aos conhecimentos da formação técnica específica da área de Turismo, Hospitalidade e Lazer.

De acordo com a mesma resolução os cursos de base profissional de 800 horas devem oferecer 3.000 no total. A estrutura curricular do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Guia de Turismo ofertada no campus Marechal Deodoro contempla 1.766,8 horas para o Núcleo Básico, 466,7 para o Núcleo Integrador, 766,9 para Formação Profissional, e 200 horas destinadas à Prática Profissional, completando assim 3.200,4 horas destinadas à formação acadêmica, conforme segue na tabela a seguir.

INDICAÇÃO	DISCIPLINAS	CÓDIGO	1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		Total Geral	
			Sem.	Anual	Sem.	Anual	Sem.	Anual	H.A.	H. R.
NÚCLEO COMUM	Educação Física *	EDFI	2	80	2	80			160	133,3
	História	HIST	1	40	2	80	2	80	200	166,7
	Geografia	GEOG	2	80	1	40	2	80	200	166,7
	Filosofia	FILO	1	40	1	40	1	40	120	100,0
	Sociologia	SOCI	1	40	1	40	1	40	120	100,0
	Química	QUIM	2	80	2	80	2	80	240	200,0
	Física	FISI	2	80	2	80	2	80	240	200,0
	Biologia	BIOL	2	80	2	80	1	40	200	166,7
	Matemática	MATE	3	120	3	120	2	80	320	266,7
	Língua Portuguesa	LINP	3	120	2	80	3	120	320	266,7
	SUB-TOTAL		19	760	18	720	16	640	2.120	1.766,8
NÚCLEO INTEGRADOR	Informática	INFO	2	80					80	66,7
	Artes	ESAR	2	80					80	66,7
	Língua Espanhola	LINE			2	80			80	66,7
	Língua Inglesa	LING	2	80	2	80			160	133,3
	Primeiros Socorros	PRIS					1	40	40	33,3
	Legislação Aplicada ao Turismo	LEAT			2	80			80	66,7
	Relações Interpessoais	RITP					1	40	40	33,3
	SUB-TOTAL		6	240	4	160	2	80	560	466,7
NÚCLEO PROFISSIONAL	Teoria e Técnica de Guiamento I	TETG	2	80					80	66,7
	Fundamentos de Turismo e	FTHP	2	80					80	66,7
	Cultura e Arte Popular em Alagoas	CAP					1	40	40	33,3
	Recreação e Animação Turística	REAT	1	40					40	33,3
	Segurança do Trabalho Aplicada ao	STAT					1	40	40	33,3
	Agenciamento e transporte turístico	AGTO			2	80			80	66,7
	Geografia de Alagoas	GEAL			2	80			80	66,7
	História de Alagoas	HIAL			2	80			80	66,7
	Teoria e Técnica de Guiamento II	TETG					2	80	80	66,7
	Gestão e Empreendedorismo Aplicados ao Turismo	GEAT					2	80	80	66,7
	Inglês Aplicado ao Turismo	INAT					2	80	80	66,7
	Espanhol Aplicado ao Turismo	ESAT					2	80	80	66,7
	Elaboração de Roteiros Turísticos	ELRT					2	80	80	66,7
	SUB-TOTAL		5	200	8	320	12	480	920	766,9
	Prática Profissional / Estágio									200
	TOTAL		30	1200	30	1200	30	1200	3.600	3.200,4

7. PRÁTICA PROFISSIONAL

A educação profissional é compreendida como entrelaçamento entre experiências vivenciais e conteúdos/saberes necessários para fazer frente às situações nos âmbitos das relações de trabalho, sociais, históricas e políticas, incidindo também esta compreensão na consolidação da aquisição de conhecimentos gerais e conhecimentos operacionais de forma interativa.

Conjugar a teoria com a prática é fundamento primordial a partir de proposta pedagógica que tenha como base, dentre outros construtos, a interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilidade, enquanto condição para a superação dos limites entre formação geral e profissional com vistas à consecução da profissionalização que se pretende competente.

Assim sendo, em consonância com o que propugna o Projeto Político Pedagógico Institucional do Ifal, o Curso Técnico Integrado em Guia de Turismo, para alcançar o perfil de formação delineado, o qual contempla uma formação integral que se constitui em socialização competente para a participação social e em qualificação para o trabalho na perspectiva da produção das condições gerais de existência, compreende-se que a prática profissional se configura no espaço, por excelência, de conjugação teoria/prática.

A prática profissional, por concepção, caracteriza-se como um procedimento didático-pedagógico que contextualiza, articula e inter-relaciona os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, a partir da atitude de desconstrução e (re)construção do conhecimento. É, na verdade, condição de superação da simples visão de disciplinas isoladas para a culminância de um processo de formação, no qual alunos e professores são engajados na composição/implementação de alternativas de trabalho pedagógico do qual derivam diversos projetos, decorrentes de descobertas e recriações, além de programas de intervenção/inserção na comunidade/sociedade.

Na perspectiva de que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir

dos conhecimentos (re)construídos no respectivo curso, a prática profissional caracteriza-se pela implementação de atividades tais como: estudos de caso, pesquisas individuais e em equipes, prestação de serviços, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, estágio curricular, desenvolvimento de projetos, trabalho de conclusão de curso ou similares e efetivo exercício profissional.

A prática profissional é composta de 200 horas acrescidas ao total geral da carga horária dos componentes curriculares do curso, podendo ser desenvolvida a partir da 1ª série.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Conhecimentos adquiridos em experiências profissionais podem ser aproveitados a partir de avaliação e certificação de bases científicas trabalhadas no curso. Podem ser aproveitados conhecimentos adquiridos em:

- Qualificações profissionais ou componentes curriculares concluídos em outros cursos de nível técnico;
- Cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores desde que com carga horária semelhante a do componente curricular pretendido;

Os critérios de aproveitamento de disciplinas já cursadas e o regulamento da reoferta de disciplinas no âmbito do Instituto Federal de Alagoas – Ifal, estão dispostos na Portaria GR/ Ifal N° 29, de 09 de janeiro de 2013 e devem seguir esta regulamentação e suas modificações futuras.

9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação necessária à prática escolar almejada pelo PPP no Ifal concebe o processo educativo como um processo de crescimento da visão de mundo, da compreensão da realidade, de abertura intelectual, de desenvolvimento da capacidade de interpretação e de produção do novo, de avaliação das condições de uma determinada realidade. Há que se avaliar, verificando como o conhecimento está se incorporando nos sujeitos e como modifica a sua compreensão de mundo, bem como eleva a sua capacidade de participar da realidade onde está vivendo. Essa avaliação não pode acontecer de forma individualizada, tampouco segmentada. Deve ser empreendida como uma tarefa coletiva, de todos, e não como uma obrigação formal, burocrática e isolada no processo pedagógico.

Nesse sentido, o desenvolvimento da avaliação da aprendizagem do Ifal deve se fundamentar numa concepção emancipatória de avaliação, da qual possa ser revelado, nos sujeitos sociais, como efeitos da ação educativa, o desenvolvimento de competências e habilidades num plano multidimensional, envolvendo facetas que vão do individual ao sociocultural, situacional e processual, que não se confunde com mero 'desempenho'.

A avaliação da aprendizagem será realizada considerando os aspectos cognitivos, afetivos e psicossociais do educando, apresentando-se em três momentos avaliativos: diagnóstico, formativo e somativo, além de momentos coletivos de auto e heteroavaliação entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem.

Enfim, o processo de avaliação de aprendizagem do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Guia de Turismo, estabelecerá estratégias pedagógicas que assegurem preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos contemplando os seguintes princípios:

- Contribuição para a melhoria da qualidade do processo educativo, possibilitando a tomada de decisões para o (re)dimensionamento e o aperfeiçoamento do mesmo;

- Adoção de práticas avaliativas emancipatórias tendo como pressupostos o diálogo e a pesquisa, assegurando as formas de participação dos alunos como construtores de sua aprendizagem;
- Garantia de consistência entre os processos de avaliação e a aprendizagem pretendida, através da utilização de formas e instrumentos e técnicas diversificados tais como: prova escrita e oral; observação; auto-avaliação; trabalhos individuais e em grupo; portfólio; projetos e conselho de classe, sobrepondo-se este como espaço privilegiado de avaliação coletiva;
- Assegurar o aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- Garantia de estudos de recuperação paralela ao período letivo;
- Diagnóstico das causas determinantes das dificuldades de aprendizagem, para possível redimensionamento das práticas educativas;
- Diagnóstico das deficiências da organização do processo de ensino, possibilitando reformulação para corrigi-lo;
- Definição de um conjunto de procedimentos que permitam traduzir os resultados em termos quantitativos;
- Adoção de transparência no processo de avaliação, explicitando os critérios (o que, como e para que avaliar) numa perspectiva conjunta e interativa, para alunos e professores;
- Garantia da primazia da avaliação formativa, valorizando os aspectos (cognitivo, psicomotor, afetivo) e as funções (reflexiva e crítica), como caráter dialógico e emancipatório;
- Instituir o Conselho de Classe como fórum permanente de análise, discussão e decisão para o acompanhamento dos resultados do processo de ensino e aprendizagem;

- Desenvolvimento de um processo mútuo de avaliação docente/discente como mecanismo de viabilização da melhoria da qualidade do ensino e dos resultados de aprendizagem.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico, o cálculo das médias, as formas de progressão e recuperação se encontram determinadas nas Normas de Organização Didática do Ifal e demais legislações vigentes.

10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A biblioteca do Ifal, campus Marechal deodoro, dispõe de um acervo com 8.359 livros. A estrutura da Biblioteca Lúcio Soley Lomonaco oferece aos alunos dos vários cursos do *campus* um acervo que compõe a bibliografia básica e complementar nas diversas áreas do conhecimento, conforme lista apresentada a seguir.

CLASSE	SUMÁRIO	ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
000	GENERALIDADES	OBRAS GERAIS: ENCICLOPÉDIAS DICIONÁRIOS GUIAS COLEÇÕES METODOLOGIA INFORMÁTICA	681	1227
100	FILOSOFIA	ESCOLAS FILOSÓFICAS PSICOLOGIA LÓGICA ÉTICA	86	274
200	RELIGIÃO	FILOSOFIA E TEORIA DAS RELIGIÕES	43	63
300	CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA POLÍTICA ECONOMIA TURISMO DIREITO DIREITO AMBIENTAL ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PROBLEMAS SOCIAIS EDUCAÇÃO COSTUMES E FOLCLORE	772	1290
400	LÍNGUAS	LINGÜÍSTICA INGLÊS	281	482

		FRANCÊS PORTUGUÊS		
500	CIÊNCIAS NATURAIS	MATEMÁTICA/ESTATÍSTICA FÍSICA QUÍMICA BIOLOGIA MEIO AMBIENTE ECOLOGIA CIÊNCIAS DA TERRA	837	1679
600	CIÊNCIAS APLICADAS	ECONOMIA FAMILIAR GASTRONOMIA HOTELARIA ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS AUXILIARES CONTABILIDADE	815	1119
700	ARTES	FILOSOFIA E TEORIA DAS ARTES/ARQUITETURA/ESCULTURA/DESENHO/PINTURA/FOTOGRAFIA MÚSICA/PERFORMANCES	120	291
800	LITERATURA E RETÓRICA	ANÁLISE LITERATURA BRASILEIRA LITERATURA ESTRANGEIRA	872	1327
900	GEOGRAFIA E HISTÓRIA	GEOGRAFIA BIOGRAFIA HISTÓRIA	210	476
		TOTAL	4717	8321

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas já passou por diversas denominações, e hoje busca consolidar pesquisas na área técnica e tecnológica, associadas a um ensino profissional de qualidade. O *campus* do Ifal em Marechal Deodoro ocupa uma área de 38.160 m² na cidade de Marechal Deodoro, da qual 31.024 m² é de área construída, utilizada para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. São 18 salas de aula teóricas (sendo 1 específica para monitorias e outra para o mestrado em Tecnologias Ambientais), 1 auditório, com capacidade para 70 pessoas sentadas, 1 laboratório de informática, 1 laboratório de Artes, 1 laboratório de Desenho, 1 laboratório de física / matemática, 1 laboratório de biologia / química, 2 laboratórios de pesquisa, 1 biblioteca e 1 sala de pesquisa. Todos os ambientes são climatizados e com recursos audiovisuais disponíveis.

Quanto aos meios de locomoção o *campus* dispõe de 1 caminhonete Mitsubishi L200 com tração 4x4 (anos 2010 / 2011), 1 micro-ônibus Mercedes Benz (ano 2008) com 27 lugares e 1 embarcação tipo canoa (capacidade para 6 pessoas)

com motor de 3,6 HP e carreta de transporte.

O *campus* Ifal / MD dispõe, ainda, de 1 ônibus rodoviário completo, da marca Volvo, ano/modelo 2013, modelo Paradiso 1200, cor branco-verde com degradê-vermelho, diesel, com capacidade para 49 passageiros mais motorista. Esse ônibus possui ainda GPS, microfone sem fio, “gelágua” para garrafão de 20 litros, condicionador de ar, 4 telas de LCD e 1 banheiro. Este equipamento é de suma importância para o desenvolvimento acadêmico e profissional praticado no *campus* Marechal Deodoro, uma vez que sua utilização concerne em disponibilizar aos discentes visitas técnicas, oportunizando uma qualificação significativa em sua formação técnica em guiamento de turismo.

Da mesma forma, esse meio de transporte, junto com os outros supracitados, permite uma ampla gama de visitas técnicas, contribuindo para a formação dos discentes na área de Guia de Turismo, além de proporcionar, excelentes oportunidades de intercâmbio de informações com as populações e comunidades visitadas.

Os laboratórios do campus Marechal Deodoro estão passando por diversos processos de aquisição de novos materiais, visando sua ampliação e melhor capacidade de atender aos discentes e docentes. Até o presente momento dispõe da lista de equipamentos apresentada a seguir.

INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS
01 REFEITÓRIO	04 LIQUIDIFICADORES INDUSTRIAIS
	03 GELADEIRAS INDUSTRIAIS
	02 FOGÕES INDUSTRIAIS COM 06 BOCAS
	03 BALANÇAS
	01 FREEZER VERTICAL
	02 MICROONDAS
	01 GELADEIRA COMUM
	200 PRATOS, 200 COPOS, 27 GARFOS, 27 COLHERES E 27 FACAS.
	01 CAFETEIRA ELÉTRICA
	01 ESTUFA TÉRMICA
	01 TV DE PLASMA 42”
	02 CONDICIONADORES DE AR SPLIT
	30 MESAS COM 4 CADEIRAS TIPO AMERICANA
18 SALAS	14 SALAS DE AULA COM 40 CADEIRAS, QUADRO DE VIDRO, DATA-SHOW, SPLIT, ARMÁRIO.
	1 sala de monitoria com 15 cadeiras, quadro de vidro, data-show, split,

	armário;
	1 Sala de desenho 30 cadeiras, quadro de vidro, data-show, split, armário; 32 pranchetas de desenho;
	1 sala de música 40 cadeiras, quadro de vidro, data-show, split, armário;
	1 sala de aula do mestrado com 25 carteiras, quadro de vidro, data-show, split, armário;
01 AUDITÓRIO	80 lugares, data-show, split, 2 WC
01 LABORATÓRIO DE QUÍMICA E BIOLOGIA E MEIO AMBIENTE	GELADEIRA 280L. CONSUL COR BRANCA - 220V.
	2 BALANCA ANALITICA ELETRICA. DIGITAL, CAP.200 MOD.AL.200
	BANHO MARIA ELETRICO, EM ACO INOX, COMPLETO
	2 BOMBA DE VACUO
	16 MICROSCOPIO OPTICO BINOCULAR, COMPLETO.
	CAPELA C/EXAUSTAO MECANICA, EM MATERIAL ANTICORROSIVO.
	2 CENTRIFUGADOR ELETRICO C/MOTOR 1/4 HP, C/CHAVE SELETORA.
	MOINHO ANALÍTICO NA COR AZUL E CINZA.
	FORNO MUFLA PARA 12 CADINHOS.
	2 AGITADOR MECÂNICO CAPACIDADE 1,5 LITROS
	MINI INCUBADORA (ESTUFA) BOD 220V
	MEDIDOR DE PH DE BANDA 0,00 A 14,00
	ESPECTOFOTÔMETRO DIGITAL MOD. NI 2000,
	CHAPA AQUECEDORA EM AÇO, COR ALUMÍNIO FOSCO, COM MOSTRADOR DE TEMPERATURA DIGITAL,
	AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUECIMENTO, REDONDO,
	BANHO-MARIA COM 8 BOCAS MICROPROCESSADOR
	DESTILADOR DE AGUA EM AÇO INOX MODELO MD 1005
	ESTUFA BACTERIOLÓGICA COR CINZA, 81 LITROS 41X41 MODELO 403 - 3D
	4 CONTADOR MANUAL DE VO, LUMES HTC-40 DIGITIMER, CROMADO
	AUTOCLAVE VERTICAL 40X60CM 400W 220V
	MULTIPROCESSADOR DE ALIMENTOS MASTER HOME WTF
	CHUVEIRO LAVA OLHOS CS MCM 84243090 , ACIONAMENTO MANUAL EM PVC , COR VERDE
	LIQUIDIFICADOR BASCULANTE 25 LITROS MATIVISA COR PRETO
	BANHO DE ULTRASOM MOO USC 1600, SEM AQUECIMENTO, CUBA EM INOX, 300 X 151 X 110 MM
	BALANÇA ELETRONICA MARCA LIDER, MODELO B-160 CAPACIDADE 60KG, EM AÇO CARBONO.
	ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO TAMANHO 50 X 40 X 50 , CAPACIDADE 122L, EM CHAPA DE AÇO, BRASDONTOBANCADA DE FLUXO LAMINAR, PAB050, MOTOR DE 1/5 CV,
	BARCO DE FIBRA MODELO UTILITÁRIO 690, NA COR AZUL, COMPRIMENTO 6,90 M, BOCA 1,17 M, ALTURA 0,50 M PESO 140 KG
	MOTOR DE POPA POTENCIA 3,6HP, SAILOR, DOIS TEMPOS, UM CILINDRO, PARTIDA MANUAL, COMANDO DE PUNHO, PESO
	MANEQUIM ADULTO CORPO INTEIRO PARA TREINO
	LOUSA EM VIDRO LAMINADO, DUAS LÂMINAS DE VIDRO,
	5 ARMÁRIO ALTO FECHADO FIXO P/ LABORATÓRIO C/ 2 PORTAS DE VIDRO, 8 GAVETAS MED. 800 X 478 X 2100 MM,

LABORATÓRIO DE FÍSICA	30 CADEIRA DE ESCRITÓRIO PARA LABORATÓRIO,
	PURIFICADOR DE ÁGUA, SISTEMA MILLI-Q DIRECT 8
	MICRO PIPETADOR VOLUME 20-200 MICRO LITROS Nº SÉRIE IN6788 MARCA INTECH LASANY MM
	2 CONJUNTO DIDÁTICO PARA LABORATÓRIO DE FÍSICA
	2 MULTÍMETRO ANALÓGICO, C/ ESCALA P/ TENSÃO, CORRENTE E RESISTÊNCIA.
	COLCHÃO DE AR LINEAR HENTSCHELL, ACESSÓRIOS COMPLETOS, TRÍPE
	CONDICIONADOR DE AR, TIPO SPLIT, 48000 BTU'S
	TELESCÓPIO REFLETOR NEWTONIANO (130EQ).
	CONJ. MINDSTORMS MOD. 8527 NXT COM 577 PEÇAS EQUIPAMENTO / ACESSÓRIO / ROBOTICA) MARCA LEGO
	TELESCÓPIO CPC 800 XLT GPS; KIT DE OCULARES BARLOW E FILTROS; CAMERA NEXLMAGE; KIT FILTROS LRBG; DEEP
	BINÓCULO ASTROVIEW 12 X 60
	DESTILADOR DE ÁGUA, EM INOX, COM BANDEJA REDONDA EM VIDRO, MARCA: EDUTEC.
	BALANÇA ANALÍTICA AUY 220, MARCA: SHIMADZU
	ESPECTROFOTÔMETRO DIGITAL MOD. NI 2000,
	BOMBA DE VÁCUO MOD 131 B CV BIVOLT 3M
	CHAPA AQUECEDORA EM AÇO, COR ALUMÍNIO FOSCO, COM MOSTRADOR DE TEMPERATURA DIGITAL,
	AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUECIMENTO
	ESTUFA PARA SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO, CAP. 336 L
	REFRATÔMETRO DE BANCADA TIPO ABBE
	CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES, MARCA: CENTAURO
	2 DOSÍMETRO DE RUÍDO (DECIBELÍMETRO)
	CALIBRADOR PARA DECIBELÍMETRO E DOSÍMETRO
	2 DETECTOR DIGITAL PORTÁTIL MULTIGAS
	LOUSA EM VIDRO LAMINADO, DUAS LÂMINAS DE VIDRO
	MEDIDOR MULTI FUNÇÃO PARA AMBIENTES
	2 ARMÁRIO ALTO FECHADO FIXO P/ LABORATÓRIO C/ 2 PORTAS DE VIDRO, 8 GAVETAS MED. 800 X 478 X 2100 MM,
	30 CADEIRA DE ESCRITÓRIO PARA LABORATÓRIO,
	2 BOMBA DE AMOSTRAGEM DE GASES E POEIRA
	MEDIDOR DE STRESS TÉRMICO
	CRONÔMETRO DIGITAL
01 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	CAVALETE FLIP CHART NAS DIMENSÕES QUADRO 70 X 100 CM E ALTURA DE 190 CM ESTRUTURA EM FERRO
	30 MESA RETÂNGULAR EM MADEIRA. MED. 1000X600X740 MM,
	30 CADEIRA FIXA P/ ESCRITÓRIO COM ASSENTO E ENCOSTO EM POLIPROPILENO, MARCA FLEXFORM
	30 MONITOR LCD 22" LENOVO MOD L2250P THINKVISION PRETO
	30 ESTABILIZADOR DE TENSÃO ENERMAX 1000 VA
	30 COMPUTADOR DE MESA MARCA LENOVO TC M91P PROCESSADOR INTEL CORE
	LOUSA EM VIDRO
	SPLIT
	KIT MICROFONE SEM FIO, MARCA: AKG
01 BIBLIOTECA	2 SPLIT 48 BTUS
	8 MESA PARA ESTUDO
	5 MESA DE ESTUDO INDIVIDUAL
	8 COMPUTADORES PARA PESQUISA
	8 ESCANINHOS PARA GUARDA DE BOLSAS.

TRANSPORTES	Micro ônibus volare, cor branca, 28 passageiros, 2006, diesel. CONDICIONADOR DE AR
	MICROONIBUS MERCEDES BENZ 413 CDI SPRINTER, ANO MOD 2010 / 2010, COR BRANCA, CONDICIONADOR DE AR
	ÔNIBUS RODOVIÁRIO COMPLETO, VOLVO PARADISO 1200, COR BRANCO-VERDE DEG-VERMELHO, DIESEL, 49 PASSAGEIRO + motorista, GPS, MICROFONE SEM FIO, GELAGUA PARA GARRAÇÃO DE 20 LITROS, CONDICIONADOR DE AR, 4 TELAS DE LCD, 1 WC.

11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Quadro próprio contemplando os seguintes perfis:

1. Professores para a Formação Geral do nível médio da educação básica – Linguagens (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira: Inglês e Espanhol; Educação Física, Informática e Artes); Ciências Humanas (História, Geografia, Sociologia, Filosofia); Ciências da Natureza e Matemática (Matemática, Química, Física, Biologia).
2. Professores para a Formação Profissional específica do currículo do curso.
3. Pessoal Técnico Administrativo - Pedagogos, Técnicos em Assuntos Educacionais e Pessoal Administrativo.

12. CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS AOS CONCLUINTES

Integralizados os componentes curriculares do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Guia de Turismo, bem como realizada a prática profissional correspondente, será conferido ao aluno o diploma de Técnico em Guia de Turismo.

13. EMENTÁRIOS

Componente Curricular					
Língua Portuguesa					
Carga Horária Total (h/a)	120	Carga Horária Semanal (h/a)	3	Período Letivo	1º ano
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
<p>Integrando Linguagens: Linguagem, comunicação e interação; Signos, linguagem e língua; Funções da linguagem; Linguagem figurada; Gêneros e tipos textuais; Textos Multimodais; Intertextualidade; Origem da Língua Portuguesa.</p> <p>Literatura: Texto literário e não literário; Elementos da Narrativa Literária; Introdução aos Clássicos; Literatura e realismo fantástico; Vozes Poéticas femininas, afrodescendentes e africanas contemporâneas; Cronistas do século XVI – literatura de informação.</p> <p>Estudo da Língua e Gramática: Variedades linguísticas; Fonemas, letras e acentuação gráfica; Ortografia; Processo de formação das palavras; Coesão e Coerência. Semântica: Polissemia, Homonímia, paronímia, sinonímia, antonímia.</p> <p>Produção de Textos Escritos e Técnicos: Resumo; Resenha; Relatório e Carta de Leitor.</p>					
Bibliografia Básica					
<p>BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro. Lucerna, 2000.</p> <p>BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1970.</p> <p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e Escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2017.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2011.</p> <p>CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática de Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione.</p> <p>CEREJA, William Roberto. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2013.</p>					

Componente Curricular					
Língua Portuguesa					
Carga	80	Carga	2	Período	2º ano

Horária Total (h/a)		Horária Semanal (h/a)		Letivo	
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
<p>Leitura e Literatura: História da Literatura Brasileira; Poéticas Brasileiras (Séc. XX ao Séc. XXI); Poesia Negra: Castro Alves e Luís Gama; Romances do Séc. XX; Literatura brasileira: romance romântico, realista e naturalista.</p> <p>Estudo da Língua e Gramática: Morfossintaxe: (Substantivo; Adjetivo e Locução Adjetiva; Artigo; Numeral; Pronome; Preposição e locução prepositiva; Interjeição e locução interjetiva; verbo e locução verbal, advérbio e locução adverbial); Colocação pronominal; Período simples; Sujeito e Predicado; Regência Verbal e Nominal; Concordância Verbal e Nominal, Aposto e Vocativo.</p> <p>Produção de Textos Escritos: Conto (miniconto), Crônica, Artigo de divulgação científica, Entrevista, Reportagem e Seminário.</p>					
Bibliografia Básica					
<p>BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro. Lucerna, 2000.</p> <p>BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1970.</p> <p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e Escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2017.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2011.</p> <p>CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática de Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione.</p> <p>CEREJA, William Roberto. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2013.</p>					

Componente Curricular					
Língua Portuguesa					
Carga Horária Total (h/a)	120	Carga Horária Semanal (h/a)	3	Período Letivo	3º ano
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					

Ementa					
<p>Leitura e Literatura: Pré – Modernismo (prosa e poesia); Vanguardas Artísticas Europeias e Modernismo Brasileiro (Prosa e Poesia); Literatura contemporânea; Literatura marginal.</p> <p>Estudo da Língua e Gramática: Vozes do Verbo; Uso de crase; Período Composto por Coordenação e Subordinação; Uso da vírgula no período composto; Coesão e coerência.</p> <p>Produção de Textos Escritos: Artigo de opinião; Textos dissertativos-argumentativos.</p>					
Bibliografia Básica					
<p>BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro. Lucerna, 2000.</p> <p>BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1970.</p> <p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e Escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2017.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2011.</p> <p>CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática de Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione.</p> <p>CEREJA, William Roberto. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2013.</p>					

Componente Curricular					
História					
Carga horária total (h/a)	40	Carga horária Semanal (h/a)	1	Período Letivo	1ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
<p>A História escolar no Ensino Médio tem como finalidade atuar nos processos de construção da identidade de adolescentes e jovens de modo que eles possam articular as dimensões do passado, do presente e do futuro na formação de sua consciência histórica. Nesta série em específico abordaremos o processo histórico a partir dos primórdios da humanidade e do desenvolvimento das primeiras civilizações no oriente próximo, na África e na Europa, em seus aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais. Nesta mesma perspectiva, buscaremos compreender a formação e o</p>					

desenvolvimento das sociedades bizantina, islâmica e do ocidente medieval. A disciplina será trabalhada de modo a evidenciar que a História é uma Ciência elaborada com base no Método Histórico tomando como referências as diversas fontes escritas e não-escritas.

Bibliografia Básica

AQUINO, R. S. L. et al. **História das sociedades:** das comunidades primitivas às sociedades medievais. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História, sociedade & cidadania.** 1º ano – 2ª ed. – São Paulo: FTD, 2016.

HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem.** Rio Janeiro: Guanabara, 1986.

Bibliografia Complementar

BLOCH, Marc. **A sociedade feudal.** Lisboa: Edições 70, 1987.

FRANCO JUNIOR, Hilário. **O feudalismo.** São Paulo: Brasiliense, 1985.

LE GOFF, Jacques. **Para um novo conceito de Idade Média.** Lisboa: Estampa, 1980.

_____. **O apogeu da cidade medieval.** São Paulo: Martins Fontes, 1992.

FOURQUIN, G. **História econômica do ocidente medieval.** Rio de Janeiro: Edições 70, 1991, p. 265.

COULANGES, F. de. **A cidade antiga.** São Paulo: Martin Claret, 2002. (Col. A obra-prima de cada autor).

FONTANA, Joseph. **Introdução ao estudo da história geral.** Bauru: EDUSC, 2000.

Componente Curricular					
Geografia					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	1ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
Introdução à Ciência Geográfica: formação e evolução da Ciência Geográfica; conceito primordiais da Ciência Geográfica; princípios geográficos. Cartografia: evolução da cartografia; orientação e localização; representações cartográficas; técnicas modernas. Sistemas terrestres: litosfera; atmosfera; hidrosfera; vegetação no Brasil e no mundo. Relação Sociedade-Natureza: conferências e movimentos sócio ambientais; desenvolvimento sustentável; problemas ambientais.					
Bibliografia Básica					
MOREIRA, J.C & SENE, E. Geografia geral e do brasil – espaço geográfico e globalização. volume 1. são paulo. Editora Scipione, 2011.					
ROSS, J. S. R. (Org.). Geografia do Brasil. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2011.					
TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. 2 ed. São Paulo: Oficina de textos, 2003.					
Bibliografia Complementar					
AB' SABER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.					

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. **Geomorfologia e Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

MENDES, V. A. (Org.). **Geologia e recursos minerais do estado de Alagoas**: escala 1:250.000. Recife: CPRM - Serviço Geológico do Brasil, 2017.

PERH-AL. **Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado de Alagoas**. Relatório Síntese, v. 1. Fortaleza: 2010, 340 p.

GOVERNO DE ALAGOAS. **Perfil municipal**. Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico, 2014.

Componente Curricular					
Química					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	1ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
Modelos atômicos; Distribuição Eletrônica e a Tabela Periódica e suas propriedades; Ligações Químicas, Geometria Molecular e as Forças Intermoleculares. Funções Inorgânicas e as Reações Químicas. Estequiometria das Reações Químicas e os Cálculos de Rendimento.					
Bibliografia Básica					
BROWN, T.L.; LEMEY JR, H.E.; BURTEN, B.E.; BURDGE, J.R. Química : a ciência central. São Paulo: Pearson Prentice Hall.					
CHANG, R. Química Geral – conceitos essenciais. Porto Alegre: Bookman					
MARTHA REIS, Química Geral . São Paulo: Ed. FTD.					
Bibliografia Complementar					
IATKINS, P.; LORETTA, J. Princípios de Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. Bookman.					
KOTZ, J. C.; TREICHEL JUNIOR, P. M. Química e Reações Químicas . São Paulo: Pioneira Thomson Learning.					

Componente Curricular					
Física					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	1ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					

Grandezas e Unidades de Medida. Movimento Retilíneo Uniforme e Uniformemente Variado. Movimento Bidimensional. Leis da Dinâmica. Trabalho de uma Força e Potência. Sistemas Conservativos. Hidrostática. Gravitação.

Bibliografia Básica

HELOU, D; GUALTER, J. B; NEWTON, V. B. **Física 1: Mecânica**. 1. ed. São Paulo: Editora RAMALHO JÚNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. **Os fundamentos da física 1: Mecânica**. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007. 532 p. ISBN: 9788516056575.
SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da Física 1: Mecânica**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005a. (1º ano).

Bibliografia Complementar

BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BÔAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou. **Física: Ensino médio, volume 1**. São Paulo: Saraiva, 2010. 448 p. ISBN: 9788502084995.
BONJORNIO, José Roberto; RAMOS, Clinton Márcico. **Física 1**. São Paulo: FTD, 1992. 320 p. ISBN: 8532204856.
MÁXIMO, A; ALVARENGA, B. **Física: Contexto e Aplicações 1**. 2. ed. São Paulo: Scipione, v. 1.
Saraiva. v. 1.
YAMAMOTO, K; FUKU, L, F. **Física 1 para o ensino médio: Mecânica**. 4. ed. São Paulo: Saraiva. v. 1.

Componente Curricular					
Biologia					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	1ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
Introdução ao Estudo da Biologia. Química Celular: componentes inorgânicos e orgânicos. Citologia: envoltórios celulares, citoplasma e núcleo. Processos de Divisão Celular. Ecologia.					
Bibliografia Básica					
AMABIS, José Mariano & MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia Moderna . Vol. 1, 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2016. LINHARES, Sérgio. GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje . Volume I São Paulo. Ática, 2016. LOPES, Sônia Godoy B. Carvalho. Introdução à Biologia e Origem da Vida, Citologia, Reprodução e Embriologia, Histologia . 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 1v.					

Bibliografia Complementar					
<p>PAULINO, Wilson Roberto. Citologia e Histologia. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2005. 1v.</p> <p>SILVA Júnior, César da & SASSON, Sezar. As Características da Vida, Biologia Celular, Vírus entre moléculas e células, A origem da Vida e Histologia Animal. 8ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>OBRA COLETIVA. Ser Protagonista: Biologia, 1º ano, 2º ano e 3º ano do ensino médio. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013.</p>					

Componente Curricular					
Matemática					
Carga horária total (h/a)	120	Carga horária Semanal (h/a)	3	Período Letivo	1ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
Conjuntos numéricos, funções, função afim, função quadrática, função exponencial, função logarítmica e sequências.					
Bibliografia Básica					
IEZZI, Gelson et al. Matemática: ciências e aplicações : volume 1. 9. ed. São Paulo, Saraiva, 2016.					
Souza, Joamir Roberto de. Garcia; Jacquelina da S. R. Contato Matemática 1º Ano . São Paulo: FTD, 2016.					
Bibliografia Complementar					
PAIVA, M. Matemática Paiva : volume 1. São Paulo: Moderna.					
LIMA, Elon Lages et al. A matemática do ensino médio : volume 1. 9. ed. Rio de Janeiro: SBM					
SHITSUKA, R. et al. Matemática fundamental para tecnologia . 1.ed. São Paulo: Érica.					
CHAVANTE, Eduardo. PRESTES, Diego. Coleção Matemática Quadrante . Volume 1. 1 ed. São Paulo: Edições SM.					

Componente Curricular					
Artes					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	1ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					

A função da arte na sociedade. A arte como linguagem. Criatividade e processos de criação. Compreensão da arte como conhecimento e experiência estética, em diferentes contextos históricos e sociocultural. Aplicabilidade de diferentes técnicas para a produção artística. Análise crítica da obra de arte no seu contexto em suas várias vertentes e desdobramentos. Conhecimento sobre o patrimônio artístico-cultural brasileiro na formação da nossa identidade. A arte como produção do sensível dentro de uma perspectiva humanística, reflexiva e crítica dos sujeitos. Tecnologia e novas mídias aplicadas à produção artística.

Bibliografia Básica

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
GOMBRICH, Eric H. **A história da arte**. Tradução de Álvaro Cabral. 16. ed. Rio de Janeiro : LTC, 1999.
MASSIN, Jean e Brigitte. **História da música ocidental**. Tradução de Maria Teresa Resende Costa, Carlos Sussekund, Ângela Ramalho Viana. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1997.
BOUCIER, Paul. **História da dança no Ocidente**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Mário de. **Aspectos da música brasileira**. Belo Horizonte – Rio de Janeiro: Ed. Vila Rica, 1991.
ARCHER, Michael. **Arte Contemporânea – Uma História Concisa**. São Paulo :WMF Martins Fontes, 2012.
CASCUDO, Luís da C. **Antologia do Folclore Brasileiro**. São Paulo: Global, 2001.
FISCHER, Ernst. **A necessidade da arte**. Guanabara, RJ: Koogan, 2007.
MED, Bohumil. **Teoria da Música**. 5ª edição 2017. Brasília-DF, Musimed.
MELLO, Luiz Gonzaga de. **Antropologia - Iniciação, Teoria e Temas**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1987.

Componente Curricular

Sociologia

Carga horária total (h/a)	40	Carga horária Semanal (h/a)	1	Período Letivo	1ª série
---------------------------	-----------	-----------------------------	----------	----------------	-----------------

Eixo Tecnológico

Turismo, Hospitalidade e Lazer

Ementa

Indivíduo, Cultura e Sociedade. Sociologia enquanto ciência.

Bibliografia Básica

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: MartinsFontes, 1999.
AYALA, Marcos; AYALA, Maria Ignez Novais. **Cultura popular no Brasil**. 2ed. São Paulo: Ática, 1995.
BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

Bibliografia Complementar

CASTRO, Anna Maria de; DIAS, Edmundo. **Introdução ao pensamento sociológico**. 5ed. Rio de Janeiro: Eldora do Tijuca.

COHN, Gabriel(org.). **Sociologia: para ler os clássicos** – Durkheim, Marx, Weber. 2 ed. Rio de Janeiro: Azougue

COLLINS, Randall. **Quatro tradições sociológicas**. Petrópolis, RJ: Vozes

TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: atual

TURNER, Jonathan H. **Sociologia: conceitos e aplicações**. São Paulo: Makron Books

Componente Curricular					
Língua Inglesa					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	1ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
Desenvolvimento de práticas sócio-discursivas em língua inglesa: leitura, escrita e oralidade, possibilitando a criação de espaços de construção de sentidos em língua inglesa. Estudo de elementos morfosintáticos, semânticos e fonológicos da língua inglesa. Integração da língua inglesa com a área técnica por meio da discussão de temas específicos relacionados a cada área.					
Bibliografia Básica					
MICHAELIS: Dicionário escolar inglês : inglês-português, português-inglês. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009. MURPHY, Raymond. Essential grammar in use : a self-study reference and practice book for elementary learners of English. 4th ed. Cambridge: Cambridge University, 2015. MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental, estratégias de leitura . Módulos I e II. 4 edição. São Paulo: Texto Novo, 2004.					
Bibliografia Complementar					
HARDING, K. English for specific purpose . Oxford: Oxford University press, 2008. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em Língua inglesa; uma abordagem instrumental . São Paulo: Disal, 2005. RAMOS, Rosilda de Castro; DAMIÃO, Silvia Mastrovalgy. CASTRO, Solange Ricardo de. (Orgs) Experiências didáticas no ensino-aprendizagem de língua inglesa em contextos diversos . Campinas: Mercado de Letras, 2015. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental . 2. ed. atual. São Paulo: Disal, 2005.					

Componente Curricular					
Filosofia					
Carga horária total (h/a)	40	Carga horária Semanal (h/a)	1	Período Letivo	1ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
Introdução à Filosofia, origens da Filosofia, Filosofia antiga, problemas da Filosofia helenística, realidade e percepção e elementos da Filosofia Medieval.					
Bibliografia Básica					
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. <i>Filosofando: Introdução à Filosofia</i> . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009. CHAUÍ, Marilena. <i>Introdução à História da Filosofia: dos pré - socráticos a Aristóteles</i> . Vol 1. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. COTRIM, Gilberto. <i>Fundamentos de Filosofia</i> . São Paulo: Saraiva, 2010. GILSON, Etienne. <i>A Filosofia Na Idade Média</i> . Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: MARTINS FONTES, 1995.					
Bibliografia Complementar					
Agostinho. <i>A Trindade</i> . in: DARIO ANTISERI, Giovanni Reale. <i>História da Filosofia: Antigüidade e Idade Média</i> . 5º Edição. (Coleção Filosofia). São Paulo: Paulus, 1991. CHAUÍ, Marilena. <i>Iniciação à Filosofia</i> . São Paulo: Editora Ática, 2014. FIGUEIREDO, Vinicius (org). <i>Filosofia: temas e percursos</i> . São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2016. MARCONDES, Danilo. <i>Textos Básicos de Filosofia</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000. NIETZSCHE, F. <i>A Filosofia na época clássica dos gregos</i> . Rio de janeiro: Elfos, 1995. VERNANT, Jean Pierre. <i>Mito e pensamento entre os gregos</i> . São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1973.					

Componente Curricular					
Educação Física					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	1ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
A disciplina de Educação Física busca valorizar e estimular o movimento como forma de construção de uma cultura de expressão corporal. Estabelecimento de relações da					

imagem corporal no meio social e suas consequências na saúde. Constitui-se um instrumento pedagógico que favorece a dimensão sociocultural no âmbito escolar. Promove a integração sócio-educacional com os domínios cognitivos, motores e afetivos, enfocando a esquematização corporal e contribuindo para formação educacional crítica. Favorece a análise dos efeitos fisiológicos do exercício físico no corpo humano, o conhecimento das práticas desportivas e alternativas em várias modalidades fornecendo subsídio para o condicionamento físico, melhoria da qualidade de vida, saúde, atividade laboral e adaptada. Formação de sujeitos que possam analisar e transformar suas práticas corporais, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes, reflexivas e inclusivas.

Bibliografia Básica

AMADIO, Alberto Carlos; BARBANTI, Valdir J.; BENTO, Jorge Olimpio; MARQUES, Antonio T. **Esporte e Atividade Física**. 1ª Ed. Manole, 2001.
ARENA, Simone Sagres. **Exercício e Qualidade de Vida: Avaliação, prescrição e planejamento**. São Paulo: Phorte, 2009;
CATUNDA, Ricardo. **Brincar, criar, vivenciar na escola**. Sprint, 2004;

Bibliografia Complementar

GUISELINI, Mauro. **Aptidão física, saúde, bem estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos**. 2ª Ed. São Paulo: Phorte, 2006;
Manual de Educação Física: Esporte e recreação por idades. TRADUÇÃO: Adriana de Almeida; Flavia Ferreira dos Santos; Mônica Iglesias de Cirone. Ed. MMXII, Cultural S.A.
MELHEM, Alfredo. **A prática da Educação Física na Escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2009;
OGATA, Alberto. **Guia prático de qualidade de vida: como planejar e gerenciar o melhor programa para sua empresa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009;
PITANGA, Francisco José Godim. **Epidemiologia da atividade Física, do exercício e da saúde**. 3ª Ed. revisada e ampliada. São Paulo: Phorte, 2010;
SOLER, Reinaldo. **Educação Física Escolar**. Sprint, 2003;
VALENTINI, Nadia Cristina. **Ensinando Educação Física nas séries iniciais: Desafios e Estratégias**. 2ª Ed. Canoas: Unilasalle, Salles, 2006.

Componente Curricular					
História					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	2ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					

A História escolar no Ensino Médio tem como finalidade atuar nos processos de construção da identidade de adolescentes e jovens de modo que eles possam articular as dimensões do passado, do presente e do futuro na formação de sua consciência histórica. Nesta série em específico abordaremos o processo histórico a partir da Crise do Feudalismo e do surgimento do mundo moderno em seus aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais. Nesta mesma perspectiva, abordaremos o mundo moderno europeu, os povos originários americanos e a América colonial. Analisaremos as revoluções burguesas na Europa, os processos de independência na América e os movimentos sociais do século XIX. No Brasil do século XIX, buscaremos compreender a crise do sistema colonial e as estruturas do Brasil Independente. A disciplina será trabalhada de modo a evidenciar que a História é uma Ciência elaborada com base no Método Histórico tomando como referências, fontes escritas e não-escritas.

Bibliografia Básica

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História, sociedade & cidadania**. 2º ano – 2ª ed. – São Paulo: FTD, 2016.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2000.

HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. Rio Janeiro: Guanabara, 1986.

Bibliografia Complementar

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador: uma história dos costumes**. V. 1 e 2 São Paulo: Zahar, 1993.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. **América pré-colombiana**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

HOBSBAWM, E. J. A. **Era das Revoluções**. São Paulo: Paz e Terra, 1982.

FREYRE, G. **Casa-grande & senzala**. São Paulo: Global, 2004.

HOLLANDA, S. B. de. A época colonial, v.2: administração, economia, sociedade. In: **História geral da civilização brasileira**. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2004.

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia Nacional, 1997.

SILVA, S. **Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil**. São Paulo: Editora Alfa-Omega, 1986.

HOLLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

PRADO JR., C. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

ANDERSON, P. **Linhagens do Estado absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 1985. Trad. João Roberto Martins Filho.

Componente Curricular

Geografia

Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	2ª série
---------------------------	-----------	-----------------------------	----------	----------------	-----------------

Eixo Tecnológico

Turismo, Hospitalidade e Lazer

Ementa

Geografia da produção: os ciclos industriais; classificação das indústrias; processos produtivos; industrialização brasileira. Demografia geral e do Brasil: conceitos demográficos; fases do crescimento demográfico; teorias demográficas; estrutura etária e

setores da economia; movimentos migratórios e exclusão social. Urbanização geral e do Brasil: conceitos; o fenômeno desigual da urbanização; rede e hierarquia urbana; problemas urbanos; planejamento e políticas para o espaço urbano. Espaço agrário no mundo e no Brasil: sistemas agropecuários; estrutura fundiárias e conflitos; agronegócio e agricultura camponesa; fronteiras agrícolas e multiterritorialidade.

Bibliografia Básica

ANDRADE, M. C. de. **A Terra e o Homem do Nordeste**. 8ª edição. Editora Cortez, 2005.
CORRÊA, R. L. **Estudo sobre a rede urbana**. São Paulo: Editora Bertrand do Brasil, 2006.
DAMIANI, A. L. **População e geografia**. São Paulo: Editora Contexto, 2001.

Bibliografia Complementar

CARLOS, A. F. **A cidade**. São Paulo: Contexto, 1999.
GEORGE, P. **Geografia da população**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1991.
OLIVEIRA, A. U. de. **Modo capitalista de produção e agricultura**. São Paulo: Editora Ática, 1995.
ROSS, J. S. R. (Org.). **Geografia do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2011.
SANTOS, M. **Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record, 2000.

Componente Curricular

Química

Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	2ª série
---------------------------	-----------	-----------------------------	----------	----------------	-----------------

Eixo Tecnológico

Turismo, Hospitalidade e Lazer

Ementa

Compreender os conceitos básicos de soluções e as concentrações relacionando a situações diárias; Compreender a Termoquímica nas situações cotidianas por meio das leis da termodinâmica e as reações de combustão e suas implicações ao meio ambiente; Reconhecer a Cinética Química e suas aplicações; Compreender a eletroquímica e suas aplicações no cotidiano quanto aos processos de corrosão, pilhas e revestimento de metais (eletrolise)

Bibliografia Básica

BROWN, T.L.; LEMEY JR, H.E.; BURTON, B.E.; BURDGE, J.R. **Química: a ciência central**. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
CHANG, R. **Química Geral – conceitos essenciais**. Porto Alegre: Bookman
MARTHA REIS, **Química Geral**. São Paulo: Ed. FTD.

Bibliografia Complementar

ATKINS, P.; LORETTA, J. **Princípios de Química -Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente**. Bookman.
KOTZ, J. C.; TREICHEL JUNIOR, P. M. **Química e Reações Químicas**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

Componente Curricular					
Física 1					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	2ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
Escalas Termométricas. Dilatação Térmica. Calorimetria. Termodinâmica. Ondulatória. Acústica. Óptica Geométrica: Reflexão e Espelhos. Óptica Geométrica: Refração e Lentes					
Bibliografia Básica					
HELOU, D; GUALTER, J. B; NEWTON, V. B. Física 2: Termologia, ondulatória e óptica . 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, v. 2. RAMALHO JÚNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os fundamentos da física 2: termologia, óptica, ondas . 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007. SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Universo da Física 2: Hidrostática, termologia, óptica . 2. ed. São Paulo: Atual, 2005b. (2º ano).					
Bibliografia Complementar					
BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BÔAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou. Física: Ensino médio, volume 2 . São Paulo: Saraiva, 2010. BONJORNIO, José Roberto; RAMOS, Clinton Márcico. Física 2 . São Paulo: FTD, 1992. MÁXIMO, A; ALVARENGA, B. Física: Contexto e Aplicações 2 . 2. ed. São Paulo: Scipione. v. 2. YAMAMOTO, K; FUKU, L, F. Física 2 para o ensino médio: Termologia, óptica, ondulatória . 4. ed. São Paulo: Saraiva. v. 2.					

Componente Curricular					
Biologia					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	2ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
Taxonomia e Sistemática. Evolução. Vírus. Moneras. Protistas. Fungos. Vegetais.					

Animais. Fisiologia Humana.
Bibliografia Básica
AMABIS, José Mariano. Biologia dos Organismos . 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004. 2v.
LINHARES, Sérgio & GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje: Os Seres Vivos . 11ª Ed. São Paulo: Ática, 2003. 2v.
LOPES, Sônia Godoy B. Carvalho. Introdução ao estudo dos seres vivos, vírus, monera, protista, fungi, as plantas e os animais . 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 2v.
Bibliografia Complementar
PAULINO, Wilson Roberto. Os seres vivos . 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2005. 2v.
SILVA Júnior, César da & SASSON, Sezar. Seres vivos: estrutura e função . 8ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 2v.
OBRA COLETIVA. Ser Protagonista: Biologia , 1º ano, 2º ano e 3º ano do ensino médio. 2 Ed. São Paulo: Edições SM, 2013.

Componente Curricular					
Matemática					
Carga horária total (h/a)	120	Carga horária Semanal (h/a)	3	Período Letivo	2ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
Geometria Plana e Espacial, Matrizes, Determinantes, Sistemas Lineares, Trigonometria, Análise Combinatória e Probabilidade.					
Bibliografia Básica					
IEZZI, Gelson et al. Matemática: ciências e aplicações: volume 2 . 9. ed. São Paulo, saraiva, 2016					
Souza, Joamir Roberto de. Garcia, Jacqueline da S. R. Contato Matemática 2º Ano . São Paulo: FTD, 2016.					
Bibliografia Complementar					
PAIVA, M. Matemática Paiva: volume 2 . São Paulo: Moderna.					
LIMA, Elon Lages et al. A matemática do ensino médio: volume 2 . 9. ed. Rio de Janeiro: SBM.					
CHAVANTE, Eduardo. PRESTES, Diego. Coleção Matemática Quadrante . Vol. 02. 1 ed. São Paulo: Edições SM.					

Componente Curricular					
Sociologia					
Carga horária total (h/a)	40	Carga horária Semanal (h/a)	1	Período Letivo	2ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
Poder, cultura, política e Estado.					
Bibliografia Básica e Complementar					
BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: por uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987,					
BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Lisboa: DIFEL, 1989.					
_____. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.					
Bibliografia Complementar					
CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar.					
DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil. Rio de Janeiro: Rocco.					
FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes: o legado da "raça branca". São Paulo: Editora Globo.					
FOUCAULT, Michel. História da sexualidade 3: o cuidado de si. Rio de Janeiro: Editora Graal.					

Componente Curricular					
Língua Inglesa					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	2ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
Desenvolvimento de práticas sócio-discursivas em língua inglesa: leitura, escrita e oralidade, possibilitando a criação de espaços de construção de sentidos em língua inglesa. Estudo de elementos morfofossintáticos, semânticos e fonológicos da língua					

inglesa. Integração da língua inglesa com a área técnica por meio da discussão de temas específicos relacionados a cada área.

Bibliografia Básica

MICHAELIS: **Dicionário escolar inglês:** inglês-português, português-inglês. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009.
MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use:** a self-study reference and practice book for elementary learners of English. 4th ed. Cambridge: Cambridge University, 2015.
MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental, estratégias de leitura.** Módulos I e II. 4 edição. São Paulo: Texto Novo, 2004.

Bibliografia Complementar

HARDING, K. **English for specific purpose.** Oxford: Oxford University press, 2008.
SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em Língua inglesa; uma abordagem instrumental.** São Paulo: Disal, 2005.
RAMOS, Rosilda de Castro; DAMIÃO, Silvia Mastrovalgy. CASTRO, Solange Ricardo de. (Orgs) **Experiências didáticas no ensino-aprendizagem de língua inglesa em contextos diversos.** Campinas: Mercado de Letras, 2015.
SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental.** 2. ed. atual. São Paulo: Disal, 2005.

Componente Curricular					
Filosofia					
Carga horária total (h/a)	40	Carga horária Semanal (h/a)	1	Período Letivo	2ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
Tópicos de Epistemologia, problemas da verdade, Filosofia Moderna, Teorias do Conhecimento, princípios lógicos, falácias, lógica simbólica, aspectos da filosofia da linguagem e redes e informação.					
Bibliografia Básica					
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: Introdução à Filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009. CASSIN, Bárbara. Aristóteles e logos. Trad. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 1999. CHAUÍ, Marilena. Introdução à História da Filosofia: dos pré - socráticos a Aristóteles. Vol 1. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. COTRIM, Gilberto. Fundamentos de Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2010.					
Bibliografia Complementar					
ALONSO, Augusto H. Ética das profissões. São Paulo: Edições Loyola, 2006					

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2014.
FIGUEIREDO, Vinicius (org). **Filosofia: temas e percursos**. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2016.
MAQUIAVEL, N. **O Príncipe**, São Paulo, Abril Cultural
PLATÃO. **A República**, Belém, Ed. da UFPA
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dário. **História de filosofia**. São Paulo: Paulus, 2004.

Componente Curricular					
Educação Física					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	2ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
A disciplina de Educação Física busca valorizar e estimular o movimento como forma de construção de uma cultura de expressão corporal. Apresenta-se como forma de instrumento pedagógico e sociocultural no âmbito escolar, buscando a integração sócio-educacional com os domínios cognitivos, motores e afetivos, enfocando a esquematização corporal e contribuindo para formação educacional de modo a estimular a capacidade crítica e desenvolvimento da consciência para melhoria da qualidade de vida.					
Bibliografia Básica					
AMADIO, Alberto Carlos; BARBANTI, Valdir J.; BENTO, Jorge Olímpio; MARQUES, Antonio T. Esporte e Atividade Física . 1ª Ed. Manole, 2001. ARENA, Simone Sagres. Exercício e Qualidade de Vida: Avaliação, prescrição e planejamento . São Paulo: Phorte, 2009; LUZIMAR, Teixeira. Atividade física adaptada e saúde: da teoria a prática . São Paulo: Phorte, 2008; MELHEM, Alfredo. A prática da Educação Física na Escola . Rio de Janeiro: Sprint, 2009.					
Bibliografia Complementar					
COUTINHO, Nilton Ferreira. Basquetebol na Escola: da iniciação ao treinamento . Rio de Janeiro. 3ª Ed.: Sprint, 2007; FERREIRA, Solange L.; BARBOSA, Adriana G.; FERNANDES, Luciana C.; DRAEGER, Magda; PAULO, Rosana Hallak. RECREAÇÃO JOGOS RECREAÇÃO . Rio de Janeiro: 4ª edição: Sprint, 2000; LEMONS, Ailton. Voleibol Escolar . 2ª Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006. MUTTI, Daniel. Futsal: Da iniciação ao alto nível . 2ª Ed. São Paulo: Phorte, 2003. BACURAU, Reury Frank. Nutrição e Suplementação Esportiva . 6ª Ed. São Paulo: Phorte, 2009.					

Componente Curricular					
História					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	3ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
<p>A História escolar no Ensino Médio tem como finalidade atuar nos processos de construção da identidade de adolescentes e jovens de modo que eles possam articular as dimensões do passado, do presente e do futuro na formação de sua consciência histórica. Nesta série em específico abordaremos o processo histórico a partir da expansão imperialista europeia no século XIX. Buscaremos compreender os movimentos e acontecimentos sociais, políticos, econômicos e culturais do século XX e as principais questões do mundo atual. No contexto brasileiro, analisaremos a crise do império e o período republicano, em seus aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais. A disciplina será trabalhada de modo a evidenciar que a História é uma Ciência elaborada com base no Método Histórico tomando como referências as diversas fontes escritas e não-escritas.</p>					
Bibliografia Básica					
<p>BOULOS JÚNIOR, Alfredo. História, sociedade & cidadania. 3º ano – 2ª ed. – São Paulo: FTD, 2016.</p> <p>HOBSBAWM, E. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.</p> <p>HOLLANDA, Sérgio Buarque. História geral da civilização brasileira. O Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004, t.3, v.1, p.249- 283.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>CARVALHO, J. M. de. A formação das almas: o imaginário da República no Brasil. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. Rio Janeiro: Guanabara, 1986.</p> <p>DE MASI, D. O futuro do trabalho: fadiga e ócio na sociedade pós-industrial. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.</p> <p>FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2000.</p> <p>SILVA, S. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. São Paulo: Editora Alfa-Omega, 1986.</p> <p>FERNANDES, R. O Trabalho no Brasil no limiar do século XXI. São Paulo: LTR, 1995.</p> <p>ANTUNES, R.; SILVA, M. A. M. (Org.). O Averso do Trabalho. São Paulo: Expressão Popular, 2004.</p> <p>FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. 26. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1997.</p> <p>MENDONÇA, S. A industrialização brasileira. São Paulo: Ed. Moderna, 1997.</p> <p>DEAN, W. A industrialização durante a República Velha. In: IGLÉSIAS, F. A industrialização brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p>					

Componente Curricular					
Geografia					
Carga horária total (h/a)	40	Carga horária Semanal (h/a)	1	Período Letivo	3ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
Geopolítica no século XX: imperialismo; o mundo entre guerras, da Guerra Fria a Multipolaridade. Globalização: evolução do sistema capitalista; rede e fluxos; sistemas de transportes e telecomunicações; blocos econômicos e comércio internacional; neoliberalismo; o Brasil no processo de globalização. Conflitos armados no mundo: conceito de Estado e Nação; etnia e modernidade; dinâmica dos conflitos atuais; xenofobia; separatismo (étnico, religioso, nacionalista); terrorismo; guerrilha; guerra preventiva; refugiados. Regionalização do Brasil: formação do território; regionalização do IBGE; complexos regionais macroeconômicos; regionalização concentrada.					
Bibliografia Básica					
ANDRADE, M. Geografia : ciência da sociedade. 2. ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede . São Paulo: Paz e Terra. MOREIRA, J.C & SENE, E. Geografia geral e do brasil – espaço geográfico e globalização. volume 3. são paulo. Editora Scipione.					
Bibliografia Complementar					
BRÜSEKE, Franz. O problema do desenvolvimento sustentável. In: CAVALCANTI, Clóvis (Org.). Desenvolvimento e a natureza: estudos para uma sociedade sustentável . São Paulo: Cortez. CAPEL, H. Geografia contemporânea : introdução ao pensamento geográfico. 2. ed. Maringá: Eduem. COELHO, Marcos. Geografia geral : o espaço natural e socioeconômico. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2005. MOREIRA, J.C & SENE, E. Geografia geral e do brasil – espaço geográfico e globalização. volume 1. são paulo. Editora Scipione. MOREIRA, J.C & SENE, E. Geografia geral e do brasil – espaço geográfico e globalização. volume 2. são paulo. Editora Scipione. SANTOS, Milton. Técnica, Espaço, Tempo : globalização e meio técnico-científico informacional. 5. ed. São Paulo: Edusp. _____. Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2006.					

Componente Curricular					
Química					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	3ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
Estudo do Carbono e as Cadeias Carbônicas. Funções Orgânicas. Estruturas e Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos. Isomeria em Química Orgânica. Reações Orgânicas. Polímeros.					
Bibliografia Básica					
BROWN, T.L.; LEMEY JR, H.E.; BURTEN, B.E.; BURDGE, J.R. Química : a ciência central. São Paulo: Pearson Prentice Hall.					
CHANG, R. Química Geral – conceitos essenciais. Porto Alegre: Bookman					
MARTHA REIS, Química Geral . São Paulo: Ed. FTD.					
Bibliografia Complementar					
ATKINS, P.; LORETTA, J. Princípios de Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. Bookman.					
KOTZ, J. C.; TREICHEL JUNIOR, P. M. Química e Reações Químicas . São Paulo: Pioneira Thomson Learning.					

Componente Curricular					
Física					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	3ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
Processos de Eletrização. Força Elétrica. Campo Elétrico. Trabalho e Potencial Elétrico. Corrente Elétrica. Medidas Elétricas Circuitos Elétricos. Magnetismo. Eletromagnetismo					
Bibliografia Básica					
HELOU, D; GUALTER, J. B; NEWTON, V. B. Física 3: Eletricidade, Física Moderna . 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva. v. 3.					
RAMALHO JÚNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os fundamentos da física 3 : Eletricidade, Introdução à Física Moderna e Análise Dimensional. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007.					
SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Universo da Física 3 : Ondulatória, eletromagnetismo, física moderna. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005c. (3º ano).					
Bibliografia Complementar					
BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BÔAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou. Física :					

Ensino médio, volume 3. São Paulo: Saraiva, 2010.
 BONJORNIO, José Roberto; RAMOS, Clinton Márcico. **Física 3**. São Paulo: FTD, 1992.
 MÁXIMO, A; ALVARENGA, B. **Física: Contexto e Aplicações 3**. 2. ed. São Paulo: Scipione, v. 3.
 YAMAMOTO, K; FUKU, L, F. **Física 3 para o ensino médio: Eletricidade, Física Moderna**. 4. ed. São Paulo: Saraiva. v. 3.

Componente Curricular					
Biologia					
Carga horária total (h/a)	40	Carga horária Semanal (h/a)	1	Período Letivo	3ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
Genética. Ácidos Nucleicos e Biotecnologia.					
Bibliografia Básica					
AMABIS, José Mariano. Biologia das Populações . 2. Ed. São Paulo: Moderna, 2004. 3v. LINHARES, Sérgio & GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje: Evolução e Ecologia . 11ª Ed. São Paulo: Ática, 2003. 3v. LOPES, Sônia Godoy B. Carvalho. Genética, Evolução e Ecologia . 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 3v.					
Bibliografia Complementar					
PAULINO, Wilson Roberto. Genética, Evolução e Ecologia . 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2005. 3v. SILVA Júnior, César da; SASSON, Sezar. As Características da Vida, Biologia Celular, Vírus entre moléculas e células, A origem da Vida e Histologia Animal . 8ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005. OBRA COLETIVA. Ser Protagonista: Biologia , 1º ano, 2º ano e 3º ano do ensino médio. 2 Ed. São Paulo: Edições SM, 2013.					

Componente Curricular					
Matemática					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	3ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
Matemática financeira, Estatística, Geometria Analítica, Números complexos; Polinômios e equações polinomiais.					
Bibliografia Básica					
IEZZI, Gelson et al. Matemática: ciências e aplicações: volume 3. 9. ed. São Paulo, Saraiva, 2016 Souza, Joamir Roberto de. Garcia, Jacquelina da S. R. Contato Matemática 3º Ano. São Paulo: FTD, 2016.					
Bibliografia Complementar					
PAIVA, M. Matemática Paiva: volume 3. São Paulo: Moderna. LIMA, Elon Lages et al. A matemática do ensino médio: volume 3. 9. ed. Rio de Janeiro: SBM, CHAVANTE, Eduardo. PRESTES, Diego. Coleção Matemática Quadrante. Vol. 03. 1 ed. São Paulo: Edições SM.					

Componente Curricular					
Sociologia					
Carga horária total (h/a)	40	Carga horária Semanal (h/a)	1	Período Letivo	3ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
Mundo do trabalho, cultura e organização produtiva					
Bibliografia Básica					
ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 3.ed. São Paulo: Boitempo, 2000. _____; BRAGA, Ruy. (Orgs.). Infoproletários: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009. BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.					
Bibliografia Complementar					
BAUMAN, Zygmunt. Vida para o consumo: a transformação das pessoas em mercadorias, Rio de Janeiro: Zahar, 2008. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede - A era da informação: economia, sociedade e cultura. vol.I, São Paulo: Paz e Terra, 2001.					

CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.
GARCÍA CANCLINI, Néstor. **As culturas populares no capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
GENTILLI, Pablo. (org.). **Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial**. 3. ed. Petrópolis: Vozes; Buenos Aires: CLACSO, 2000. (Coleção A Outra Margem).

Componente Curricular					
Língua Espanhola					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária semanal (h/a)	2	Período Letivo	2ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
A Língua Espanhola compreendida como prática social, englobando leitura, escrita e oralidade e fornecendo subsídios teórico-práticos que facilitem o desenvolvimento linguístico-discursivo, dentro de uma perspectiva sociocultural. A Língua Espanhola integrada à área técnica através da utilização de textos específicos de cada curso, assim como o trabalho com temas que possibilitem a formação cidadã e profissional dos estudantes.					
Bibliografia Básica					
COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luíza Santana; BARCIA, Pedro Luis. Cercanía joven . São Paulo: Edições SM, 2016. FREITAS, L. M. A. de; COSTA, E. G. de M. Sentidos en la lengua española . São Paulo: Richmond, 1ª ed, 2016. MILANI, Esther Maria. Nuevo Listo Español a través de textos + cuaderno de exámenes. São Paulo: Moderna, 2ª Ed, 2012.					
Bibliografia Complementar					
CHOZAS, Diego. Dificultades del español para brasileños . Madrid: SM Ediciones, 2003. FANJUL, Adrián. Gramática de Español Paso a Paso . São Paulo: Ed. Santillana, 2005. MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros . São Paulo: Ed. Saraiva, 2011. Diccionario SEÑAS . São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2013. VRANIC, Gordana. Hablar por los codos : frases para un español cotidiano. Espanha: EGEDSA, 2016.					

Componente Curricular					
Filosofia					
Carga horária total (h/a)	40	Carga horária Semanal (h/a)	1	Período Letivo	3ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa					
Política e poder, panorama histórico-filosófico da política, democracia e cidadania, panorama histórico-filosófico da ética, liberdade e responsabilidade, Filosofia contemporânea, aspectos da Filosofia da tecnologia, natureza do conhecimento tecnológico, relação homem máquina, tecnologia e poder, implicações socioeconômicas da tecnologia e noções de Estética.					
Bibliografia Básica					
ADORNO, Theodor / HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento, fragmentos filosóficos . Tradução: Guido Antônio de Almeida. Jorge Zahar Ed. Rio de Janeiro: 1985					
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: Introdução à Filosofia . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.					
CHAUÍ, Marilena. Introdução à História da Filosofia: dos pré - socráticos a Aristóteles . Vol 1. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.					
FIGUEIREDO, Vinicius (org). Filosofia: temas e percursos . São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2016.					
Bibliografia Complementar					
BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: Obras Escolhidas Magia e Técnica, Arte e política . Tradução: Sérgio Paulo Rouanet. Prefácio: Jeanne Marie Gagnebin. Brasiliense. São Paulo: 1996.					
FOUCAULT, Michel. Soberania e disciplina. In: Microfísica do poder . Martins Fontes. São Paulo: 2008.					
HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera pública, investigações sobre uma categoria da sociedade burguesa . Tradução: Denilson Luís Werle. Unesp. São Paulo, 2011.					
MARCONDES, Danilo. Textos Básicos de Filosofia . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.					
MARX, Karl. Prefácio. In. Contribuição à crítica da economia política . Trad. Florestan Fernandes. Expressão Popular. São Paulo: 2008.					
NIETZSCHE, Friedrich. A genealogia da moral . Tradução: Renato Zwick. L&PM. Porto Alegre: 2005.					

Componente Curricular					
Segurança do Trabalho Aplicada ao Turismo					
Carga horária total (h/a)	40	Carga horária Semanal (h/a)	1	Período Letivo	3ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
<p>Ementa: Segurança do Trabalho em seu contexto histórico no mundo e no Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (<u>eSocial</u>). - Legislação de Segurança do Trabalho (<u>Leis, Decretos, Instruções Normativas, Portarias e Normas Regulamentadoras – NRs</u>). - Conceito e importância dos Equipamentos de Proteção Individual (<u>EPIs</u>) e Coletiva (<u>EPCs</u>). - Metodologias de prevenção de acidentes. - Acidentes do trabalho e suas repercussões. - Comunicação de Acidente do Trabalho (<u>CAT</u>). - Ferramentas de investigação de acidentes do trabalho. - Riscos ambientais e sua representação no mapa de riscos. - Principais Programas de Segurança do Trabalho. - Ergonomia no trabalho. - Doenças do trabalho e profissionais. - Atividades penosas, insalubres e perigosas. - Sistema de Gestão em Segurança e Saúde do Trabalho (<u>SST</u>). - Brigada de Emergência e Plano de Ação de Emergência (<u>PAE</u>). - Permissão de Trabalho (<u>PT</u>) e Análise de Risco (<u>AR</u>). - Doenças Sexualmente Transmissíveis (<u>DSTs</u>) e AIDS. 					
<p>Bibliografia Recomendada:</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>AMORIM, Sebastião Luiz. Irineu Antônio Pedrotti, Dicionário de Doenças Profissionais – Conceitos – Anotações – Jurisprudência, 1ª edição, Editora Juarez de Oliveira. São Paulo-SP, 2000.</p> <p>ARAÚJO, Giovani Moraes e REGAZZI, Rogério Dias – Perícia e Avaliação de Ruído e Calor – Passo a Passo – Teoria e Prática – 2ª Edição – Editora Gerenciamento Verde, Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>ARAÚJO, Giovanni Moraes – Normas Regulamentadoras Comentadas, Legislação de Segurança e Saúde do trabalho – 10ª Edição – Editora GVC – 2013.</p> <p>Bibliografia Recomendada:</p> <p>BAHIA, Secretaria da Saúde do Estado da, Manual de Normas e Procedimentos Técnicos para a Vigilância da Saúde do Trabalhador, 3ª edição, Editora da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Salvador - BA, 2002.</p>					

BRASIL. Doença ocupacional. - Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016.

FARIAS, Odemiro J. B. – Perícia Judicial do Trabalho - Manual Prático de Elaboração – Perito e Assistente Técnico. Insalubridade, Periculosidade, Acidentes e Doenças do Trabalho.

FILHO, Antônio Nunes Barbosa, Insalubridade e Periculosidade – Manual de Iniciação Pericial, 1ª edição, Editora Atlas. São Paulo - SP, 2004.

FILHO, Antônio Nunes Barbosa, Segurança do Trabalho & Gestão Ambiental, 1ª edição, Editora Atlas. São Paulo-SP, 2001.

Componente Curricular

Informática

Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	1ª série
---------------------------	----	-----------------------------	---	----------------	----------

Eixo Tecnológico

Turismo, Hospitalidade e Lazer

Ementa: Disciplina com conteúdo programático voltado ao uso adequado dos hardwares de uso pessoal, conhecimento funcional do Sistema Operacional Windows e utilização dos aplicativos Word, Excel e PowerPoint, assim como o uso da internet através das ferramentas de busca e troca de mensagens.

Bibliografia Recomendada:

Bibliografia Básica:

BATTISTI, Júlio. Artigos de Microsoft Office. Disponível em: <http://www.juliobattisti.com.br/artigos/office.asp>. Acessado em: 23/01/2013.

BATTISTI, Júlio. Excel Avançado. Disponível em: <http://www.juliobattisti.com.br/cursos/excelavancado/principal.asp>. Acessado em: 23/01/2013.

BATTISTI, Júlio. Windows 7 – Curso Completo. Disponível em: <http://www.juliobattisti.com.br/artigos/windows7/principal.asp>. Acessado em: 23/01/2013.

CINTO, Antonio Fernando; GÓES, Wilson Moraes. Excel Avançado. São Paulo: Novatec, 2005.

Bibliografia Recomendada:

COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FRYE, Curtis. Microsoft Office Excel 2007 - Passo a Passo. Porto Alegre: Bookman, 2007.

MANZANO, Andre Luiz N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2010. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, Jose Augusto N. G.; MANZANO, Andre Luiz N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010 Avançado. 1ª. edição. São Paulo: Érica, 2010.

SILVA, Mário Gomes da. Informática - Terminologia - Microsoft Windows 7 - Internet

- Segurança - Microsoft Office Word 2010 - Microsoft Office Excel 2010 - Microsoft Office PowerPoint 2010. São Paulo: Érica, 2010.

Componente Curricular					
Fundamentos de Turismo e Hospitalidade					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	1ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa: Fundamentos do turismo, do lazer e da Hospitalidade; Evolução Histórica; Turismo no Brasil; Serviços turísticos; Produto turístico; Impactos do Turismo; Segmentação de Mercado; Políticas Públicas de Turismo.					
Bibliografia Recomendada: Básica IGNARRA, L.R. Fundamentos do turismo. 2.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. LOHMANN, G.; PANOSSO NETTO, A. Teoria do Turismo: conceitos, modelos e sistemas. São Paulo: Aleph, 2008. BENI, M.C. Análise Estrutural do Turismo. 12.ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007. Complementar CASTELLI, G. Administração Hoteleira. 9.ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2001. KRIPPENDORF, J. Sociologia do Turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. 3.ed. São Paulo: Aleph, 2009. RODRIGUES, A.B. Turismo e Desenvolvimento Local. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 2002.					

Componente Curricular					
Teoria e Técnica de Guiamento I					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	1ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa:					

Aspectos introdutórios e regulamentadores da profissão do Guia de Turismo: tipologia, legislação específica. Procedimentos Técnicos e Práticos do Guia de Turismo Regional: Características essenciais ao profissional. Programações turísticas. O cotidiano do guia de turismo. Atrativos turísticos da Região Metropolitana de Maceió. Prática de guiamento. Procedimentos de Segurança.

Bibliografia Recomendada:

Básica

CAMPOS, F H; SERPA, E. Guia de Turismo - viagens técnicas e avaliação. ERICA, 2010.
HINTZE, H. Guia de Turismo - formação e perfil profissional. São Paulo: ROCA., 2007.
AVARES, A; CHIMENTI, S. Guia de turismo - o profissional e a profissão. 2.ed. São Paulo: SENAC SAO PAULO, 2009.

Complementar

CUNHA, L.C. (org). Manual do guia de turismo - referencias teóricas e praticas para o turismo em áreas naturais . Cuiabá: CENTRAL DE TEXTO, 2011
SANTOS, C; RAPOSO, A. Turismo no Brasil - Um Guia para o Guia. SP: Senac Nacional, 2002.
KANAAANE, R. SEVERINO, F. Ética em Turismo e Hotelaria. São Paulo: Atlas, 2006.
IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do Turismo. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

Componente Curricular

Teoria e Técnica de Guiamento II

Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	3ª série
---------------------------	-----------	-----------------------------	----------	----------------	-----------------

Eixo Tecnológico

Turismo, Hospitalidade e Lazer

Ementa:

Aprofundamento das programações turísticas. Orientação sobre impasses, emergências e reclamações. Atuação do guia em segmentos específicos. As regiões turísticas de Alagoas – atrativos reais e potenciais. Prática de guiamento. Ética Profissional.

Bibliografia Recomendada:

Básica

CAMPOS, F H; SERPA, E. Guia de Turismo - viagens técnicas e avaliação. ERICA, 2010.
HINTZE, H. Guia de Turismo - formação e perfil profissional. São Paulo: ROCA., 2007.
TAVARES, A; CHIMENTI, S. Guia de Turismo - o profissional e a profissão. 2.ed. São Paulo: SENAC SAO PAULO, 2009.

Complementar

CUNHA, L.C. (org). Manual do guia de turismo - referencias teóricas e praticas para o turismo em áreas naturais . Cuiabá: CENTRAL DE TEXTO, 2011
SANTOS, C; RAPOSO, A. Turismo no Brasil - Um Guia para o Guia. SP: Senac Nacional, 2002.
KANAANE, R. SEVERINO, F. Ética em Turismo e Hotelaria. São Paulo: Atlas, 2006.
IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do Turismo. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

Componente Curricular					
Legislação Aplicada ao Turismo					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	2ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa: Conceituação. Noções de Direito. O Turismo e os fundamentos constitucionais. Definição de Regime Jurídico do Turismo. Legislação de proteção ao consumidor. Contratos. Acessibilidade					
Bibliografia Recomendada:					
Básica					
BADARO, R.L. Direito do Turismo. São Paulo: SENACC São Paulo, 2003.					
GUIMARAES, P.J.S. Dos Contratos de Hospedagem, de Transporte de Passageiros e de Turismo. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.					
PAIVA, R.A. Direito, Turismo e Consumo. São Paulo: Renovar, 2012.					
Complementar					
MINISTÉRIO DO TURISMO. Legislação. Disponível em < http://www.turismo.gov.br/turismo/legislacao >. Acesso realizado em fevereiro de 2013.					

Componente Curricular					
Elaboração de Roteiros Turísticos					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	3ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa: Conceitos e definições. Tipologia. Terminologia. Sistemas informatizados, qualidade no atendimento, elaboração de roteiros, programas e roteiros turísticos. Identificação das regiões turísticas de Alagoas.					
Bibliografia Recomendada:					
<p>Básica</p> <p>BRASIL, Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. Roteiros do Brasil – Roteirização Turística. Brasília, 2005.</p> <p>BRASIL, Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. Roteiros do Brasil – Diretrizes Operacionais. Brasília, 2004.</p> <p>CAMPOS, Fernando Henrique; SERPA, Esmeralda Macedo. Guia de Turismo: viagens técnicas e avaliação. São Paulo, Érica, 2010.</p> <p>CHIMENTI, S; TAVARES, A.M. Guia de Turismo: o profissional e a profissão. São Paulo: SENAC, 2007.</p> <p>Complementar</p> <p>ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (org). Turismo: como aprender, como ensinar 2. 2 ed. São Paulo: SENAC, 2001.</p> <p>BRAGA, Debora Cordeiro. Agência de Viagens e Turismo. São Paulo: Campus, 2007.</p> <p>BRASIL, Ministério do Turismo. Segmentação do turismo: orientações básicas. Brasília, 2008.</p> <p>BRASIL, Ministério do Turismo. Segmentação do turismo: marcos conceituais. Brasília, 2006.</p> <p>RUSHMANN, Doris. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. 10 ed. São Paulo: Papirus, 1997;</p> <p>SEBRAE-AL. Manual Técnico de Desenvolvimento e Operação de Produtos e Roteiros Turísticos.</p>					

Componente Curricular					
Cultura e Arte popular de Alagoas aplicada ao Turismo					
Carga horária	40	Carga horária	1	Período Letivo	3ª série

total (h/a)		Semanal (h/a)			
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa: Cultura e arte popular: Historicidade e fazer artístico. Apreciação e análise das diversas manifestações artísticas e populares no Brasil e em Alagoas. Implicações para a compreensão da formação cultural brasileira e alagoana.					
Bibliografia Recomendada: Bibliografia Básica: Carneiro, Edison - Folguedos Tradicionais. Rio, Ed. de Conquista, 1979. Cascudo, Luis da C.- Dicionário do Folclore Brasileiro. Rio, INL, 1979. DUARTE, Abelardo. Folclore negro das Alagoas. Maceió, Edufal, 1984. Dantas, Beatriz G. - Taiera. Série Cadernos de Folclore nº 4. Rio, Funarte, 1976. Bibliografia Complementar: _____. Chegança. Série Cadernos de Folclore nº 14. Rio, Funarte, 1976. Lima, Rossini T. - Folguedos Populares do Brasil. São Paulo, Ed. Ricordi, s/data ROCHA, José Maria Tenório. Folclore Brasileiro - Alagoas. Rio de Janeiro: Funarte/MEC, 1977. GEERTZ, C. O Saber Local. Petrópolis, Vozes, 1997. KELLNER, Douglas. A cultura da mídia. Bauru, Edusc, 2001. MAYNARD, Alceu. Cultura popular brasileira. São Paulo: Martins Fontes, 2007 TINHORAO, José Ramos. Cultura Popular – Temas e questões. São Paulo: Ed. 34, 2001.					

Componente Curricular					
Língua Espanhola					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	2ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
Ementa: Desenvolvimento da proficiência de leitura em língua espanhola com vistas ao atendimento das necessidades básicas de compreensão de textos a nível instrumental, enfocando o domínio dos elementos e/ou categorias gramaticais necessários à prática da compreensão textual.					
Bibliografia Recomendada: Bibliografia Básica: Dicionario Online da Real Academia Española, disponível em: www.rae.es					

Dicionário Online Wordreference, disponível em: www.wordreference.com
GODED Rambaud, Margarita; VARELA Méndez, Raquel. *Bienvenidos 1*. Turismo y hostelería. Madrid. En Clave ELE, 2011.

Bibliografia Recomendada:

GODED Rambaud, Margarita; VARELA Méndez, Raquel. *Bienvenidos 2*. Turismo y hostelería. Madrid. En Clave ELE, 2011.
HERMOSO, A. Gonzales. *Conjugar es fácil en español* – de España y de América. 2 ed. Madrid: Edelsa, 1997.
MARTÍN, Ivan Rodrigues. *Síntesis*: curso de lengua española: ensino médio, volume único. 2. Ed. São Paulo. Ática, 2014.
PERIS, Ernesto Martins. *Gente hoy*. Curso de lengua española. Ed. São Paulo. Difusión, 2006.

Componente Curricular

Língua Espanhola Aplicado ao Turismo

Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	3ª série
---------------------------	-----------	-----------------------------	----------	----------------	-----------------

Eixo Tecnológico

Turismo, Hospitalidade e Lazer

Ementa:

Desenvolvimento da habilidade de conversação e compreensão auditiva em língua espanhola, em situações de uso relacionadas ao guiamento de turistas, turismo e hospitalidade.

Bibliografia Recomendada:

Bibliografia Básica:

Diccionario Online da Real Academia Española, disponível em: www.rae.es
Dicionário Online Wordreference, disponível em: www.wordreference.com
GODED Rambaud, Margarita; VARELA Méndez, Raquel. *Bienvenidos 1*. Turismo y hostelería. Madrid. En Clave ELE, 2011.

Bibliografia Recomendada:

HERMOSO, A. Gonzales. *Conjugar es fácil en español* – de España y de América. 2 ed. Madrid: Edelsa, 1997.
MARTÍN, Ivan Rodrigues. *Síntesis*: curso de lengua española: ensino médio, volume único. 2. Ed. São Paulo. Ática, 2014.
PERIS, Ernesto Martins. *Gente hoy*. Curso de lengua española. Ed. São Paulo. Difusión, 2006.

GODED Rambaud, Margarita; VARELA Méndez, Raquel. *Bienvenidos 2*. Turismo y hostelería. Madrid. En Clave ELE, 2011.

Componente Curricular					
Língua Inglesa aplicada ao Turismo					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	3ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
<p>Ementa:</p> <p>Promoção de espaços de construção de sentidos na língua alvo, a partir da integração da língua inglesa com a área técnica, por meio da discussão de temas específicos relacionados ao turismo, desenvolvendo as práticas sociodiscursivas, através das quatro habilidades comunicativas (ouvir, falar, ler, escrever), com ênfase na oralidade, visando melhorar essa habilidade, por ser a mais adequada às necessidades e interesses do curso.</p>					
<p>Bibliografia Recomendada:</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>ILLER, Kevin. <i>Survival English: communicative activities for professional people</i>. Oxford: Heinemann, 1995.</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. <i>Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura</i>. São Paulo: Textonovo, 2004.</p> <p>SOUZA, A. G. F. et al. <i>Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental</i>. 2 ed. São Paulo: DISAL, 2005.</p> <p>HOLLAENDER, Arnon; SANDERS, Sidney. <i>Keyword: a complete English Course</i>. São Paulo: Moderna, 1997.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Dicionário de pronúncia on-line: http://www.howjsay.com/</p> <p>FERRARI, Mariza Tiemann; RUBIN, Sarah Giersztel. <i>Inglês: volume único: ensino médio</i>. São Paulo: Scipione, 2000. (Coleção Novos tempos)</p> <p>SOUZA, Adriana Gradw Fiori. et al. <i>Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental</i>. São Paulo: Disal, 2005.</p> <p>Longman. <i>Dicionário Escolar - Inglês / Português - Português / Inglês - 2ª Ed</i>. Pearson.</p> <p>COE, Norman; HARRISON, Mark; PETERSON, Ken. <i>Oxford Practice Grammar – Basic</i>, 1992.</p> <p>LIMA, Elisete Paes. <i>Upstream – inglês Instrumental – petróleo e gás</i>. São Paulo:</p>					

Cengage Learning, 2012.

Componente Curricular					
Relações Interpessoais					
Carga horária total (h/a)	40	Carga horária Semanal (h/a)	1	Período Letivo	3ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
<p>Ementa:</p> <p>As relações humanas e sua dinâmica. Os padrões de relação. Processos obstrutivos das relações humanas: o conflito. Processos grupais básicos: percepção e comunicação. Liderança e relação entre líder e liderado/a. Por uma ética das relações humanas. Relações humanas e interpessoais no trabalho. Os contextos estratégicos, organizacional e comportamental e seus efeitos para o relacionamento interpessoal. Técnicas de motivação e trabalho em grupo</p>					
<p>Bibliografia Recomendada:</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>ANDREOLA, Balduino A. Dinâmica de Grupo. Jogo da Vida e Didática do Futuro. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001</p> <p>CASTILHO, Áurea. Liderando Grupos. Um Enfoque Gerencial. 3ª ed. Rio de Janeiro: Qualitmark, 1999.</p> <p>FRITZEN, Silvino José. Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>Bibliografia Recomendada:</p> <p>HALL, Calvin Springer & LINDZEY, Gardner. Teorias da Personalidade. São Paulo, EPU, 1973.</p> <p>Krech, David & CRUTCHFIELD, Richard. Elementos de Psicologia. 6ª ed. São Paulo: Pioneira, 1962.</p> <p>ROSS, Glen F. Psicologia do Turismo. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>SILVA, Fernando Brasil. A Psicologia dos Serviços em Turismo e Hotelaria. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.</p> <p>SOUKI, Omar. Emoção é Poder. Manual de Inteligência Emocional. 1ª ed. Belo Horizonte: Souki House, 1999.</p>					

Componente Curricular					
Agenciamento e Transporte Turístico					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	2ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
<p>Ementa: Contextualização e organização dos serviços de agenciamento, operação e transporte turístico: evolução, definições, classificações, funções e atuação de agências e serviços de transporte turístico. Estrutura organizacional e funcional das agências: serviços receptivos e emissivos. A atuação do agente de viagens. Modalidade de Transportes utilizados nas viagens turísticas. Tendências para o transporte turístico. Mercados emergentes para o agenciamento de viagens.</p>					
<p>Bibliografia Recomendada:</p> <p>Bibliografia Básica: BRAGA, D. Agencia de Viagens e Turismo. São Paulo: CAMPUS, 2007 CANDIOTO, M. Agências de Turismo No Brasil - Embarque Imediato Pelo Portão Dos Desafios. São Paulo: Elsevier – Campus, 2012. FERREIRA, M. A História dos Transportes no Brasil. Horizonte, 2011. PAGE, S. Transportes e Turismo: perspectivas globais. São Paulo: Artmed, 2008. PALHARES, G.L. Transportes Turísticos. São Paulo: Aleph, 2002.</p> <p>Complementar ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (org). Turismo: como aprender, como ensinar 2. 2 ed. São Paulo: SENAC, 2001. BRASIL, Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. Roteiros do Brasil – Roteirização Turística. Brasília, 2005. CAMPOS, Fernando Henrique; SERPA, Esmeralda Macedo. Guia de Turismo: viagens técnicas e avaliação. São Paulo, Érica, 2010. CHIMENTI, S; TAVARES, A.M. Guia de Turismo: o profissional e a profissão. São Paulo: SENAC, 2007. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO. Transporte Turístico terrestre. Rio de Janeiro: CNC, 2008. IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do Turismo. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p>					

Componente Curricular					
Gestão e empreendedorismo aplicado ao Turismo					
Carga	80	Carga	2	Período	3ª série

horária total (h/a)		horária Semanal (h/a)		Letivo	
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
<p>Ementa: Tópicos básicos de administração, as organizações e o seu ambiente. A inovação como diferencial competitivo. A Importância do Empreendedorismo, conceitos e definições. O Perfil e as características do empreendedor. As habilidade e competências necessárias aos empreendedores para uma sociedade. Estratégias empresariais (oportunidades e ameaças). Análises estratégicas do tipo SWOT, do tipo Blue Ocean e CANVAS. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios para implantação de produtos turísticos.</p>					
<p>Bibliografia Recomendada:</p> <p>Básica</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4ª ed. Barueri: Manole, 2012.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.</p> <p>Complementar</p> <p>BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão –Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas. 2003.</p> <p>DOLABELA, F. O segredo de Luisa. São Paulo: Sextante, 2012.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008</p> <p>FERREIRA, Ademir A. REIS, Ana Carla. PEREIRA, Maria I saber (Orgs). Gestão Empesarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Pioneira, 2002.</p> <p>MEGGINSON, Leon. MOSLEY, Donald. PIETRI JR, Paul H (Orgs.). Administração: Conceitos e aplicações. São Paulo: Harbra, 1998</p> <p>MAXIMIANO, Antonio C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2004</p>					

Componente Curricular					
Recreação e Animação					
Carga horária total (h/a)	40	Carga horária Semanal (h/a)	1	Período Letivo	1ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
<p>Ementa: Conceito de lazer. Funções do lazer. Tipologia de animação sociocultural para o turismo. Integração dos grupos por meio de atividades de animação. Segmentação da recreação de acordo com faixa etária e ambientes. Planejamento, organização e execução de atividades de animação turística.</p>					
<p>Bibliografia Recomendada:</p> <p>Básica MARCELLINO, N.C. Lazer e Recreação: repertório de atividades por fase da vida. São Paulo: Papirus, 2006. MARCELLINO, N.C. Lazer e Recreação: repertório de atividades por ambiente. São Paulo: Papirus, 2010. MIRANDA, S. 101 Atividades Recreativas para Grupos em Viagens de Turismo. São Paulo: Papirus, 2001.</p> <p>Complementar CUNHA, L.C. (org). Manual do guia de turismo – referencias teóricas e praticas para o turismo em áreas naturais . Cuiabá: CENTRAL DE TEXTO, 2011. TAVARES, A; CHIMENTI, S. Guia de Turismo - o profissional e a profissão. 2.ed. São Paulo: SENAC SAO PAULO, 2009.</p>					

Componente Curricular					
Geografia de Alagoas aplicada ao Turismo					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	2ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
<p>Ementa: Concretização do ensino de Geografia dá-se através da apropriação do saber, sendo importante organizar o espaço mediante suas diferenciações, de acordo com s seguintes noções: paisagem (a expressão que usamos para identificar o primeiro</p>					

contato que um sujeito tem com um ambiente, isto é, com as maneiras pelas quais seus sentidos se apropriam das sensações, mas, ainda, elas não possuem um sentido próprio. É, em outras palavras, o contato com a aparência dos lugares); **território** (o resultado da observação, da vivência, da sistematização de um conjunto de experiências que se torne algo ordenado em nossa cabeça, tanto do ponto de vista da distância relativa entre os objetos que o compõem, quanto do significado que cada um desses objetos possui para cada um de nós); **região** (Cada atividade ou interesse possui sua própria territorialidade e esse tipo de recorte é o que denominamos de região); **lugar** (a posição relativa de um fenômeno com identidade própria, quando relacionado a outros que lhe agreguem algum significado); **espaço** (é somente uma das dimensões constitutivas do lugar: aquela que nos permite reconhecê-lo pela sua forma)

O estudo do espaço geográfico pressupõe a compreensão da dinâmica da sociedade, que nele vive e (re)produz constantemente, e da dinâmica da natureza, fonte primeira de todo o real e permanentemente apropriada e modificada pela ação humana. Não se trata da divisão acadêmica entre geografia humana e física, muito menos da compartimentação operada pela geografia tradicional (relevo, clima, população, agricultura, etc.). Trata-se, isso sim, de um estudo integrado do natural e do social que não perde de vista a especificidade de cada aspecto real. Integrar não diluir as diferenças, não ignorar a lógica da natureza e estudá-la apenas como recurso para o social.

A natureza deve ser entendida como um todo (“A Terra, planeta vivo”, como afirma hoje vários cientistas e geógrafos importantes). Mas, como ensina o método científico, para chegar ao todo é necessário analisar as partes que compõem e as suas interações.

A compreensão do espaço geográfico também passa, principalmente nos dias de hoje, pelo estudo da questão ambiental, que não pode prescindir da dinâmica própria da natureza (e suas alterações/reações diante da ação humana) e é fundamental para se perscrutarem os rumos da humanidade e de cada sociedade neste novo século.

Bibliografia Recomendada:

Bibliografia Básica:

Coleção “Alagoas 200 anos” – Instituto Arnon de Mello (2017)

CORREIA, M. D. & SOVIERZOSKI, H. H.: Gestão e Desenvolvimento Sustentável da Zona Costeira do Estado de Alagoas, Brasil * Management and Sustainable Development in Alagoas State’s Coastal Zone, Brazil, Revista da Gestão Costeira Integrada 8(2):25-45 (2008).

MEDEIROS, C. F. & MENEZES, E. F.: Alagoas: História e Geografia. Editora Brasil. p.160. 2010.

COMPLEMENTAR

NASCIMENTO, M. C., OLIVEIRA, A. L. A. & JÚNIOR, S. A. M. G.: Geografia de Alagoas – Geografia Regional. Volume único. p. 128.

Política Florestal de Alagoas – site do governo do Estado de Alagoas

Enciclopédia Municípios de Alagoas:

<http://www.oam.com.br/enciclopedias/municipiosdealagoas/>

<http://dados.al.gov.br/dataset/a6504404-4b0a-47c4-a907-ae5645105ccd/resource/6f49f57b-a790-4d34-96b5-1553f2656be2/download/alagoasemmapas2012.pdf>
<http://www.historiadealagoas.com.br/wp-content/uploads/2015/07/Livro-Historia-de-Alagoas.pdf>
[https://www.mercadoeventos.com.br/ destaque /destinos-destaque/novo-mapa-do-turismo-de-alagoas-emplaca-50-municipios/](https://www.mercadoeventos.com.br/destaque/destinos-destaque/novo-mapa-do-turismo-de-alagoas-emplaca-50-municipios/)

Componente Curricular

Primeiros Socorros

Carga horária total (h/a)	40	Carga horária Semanal (h/a)	1	Período Letivo	3ª série
---------------------------	-----------	-----------------------------	----------	----------------	-----------------

Eixo Tecnológico

Turismo, Hospitalidade e Lazer

Ementa: Desenvolver o conceito de primeiros socorros; A quem recorrer em caso de acidentes; como proceder uma avaliação inicial da vítima (análise primária e análise secundária); Mostrar ao discente os principais tipos de queimaduras, Insolação e Internação; Ferimentos; Hemorragias; Fraturas, Entorses e Luxações; Ocorrências de desmaios, Vertigens, Convulsão e Estado de choque; Verificação de pulso e pressão arterial; Parada Respiratória; Parada cardíaca; Afogamento; Intoxicações; Acidentes com animais peçonhentos; Remoção e resgate das vítimas.

Bibliografia Recomendada:

Bibliografia Básica:

FALCÃO, L.F.R.; BRANDÃO, J.C.M. *Primeiros Socorros*. São Paulo: Martinari, 2010.
HAFEN, B.Q.; KAREN; FRANDSEN. *Primeiros Socorros para Estudantes*. Editora Manole, 2002.
KAWAMOTO, E.E. *Acidentes: como socorrer e prevenir*. São Paulo: E.P.U., 2002.
Manual de Fundamentos de Primeiros Socorros do Corpo de Bombeiros.

Bibliografia Básica:

Componente Curricular					
História de Alagoas aplicada ao Turismo					
Carga horária total (h/a)	80	Carga horária Semanal (h/a)	2	Período Letivo	2ª série
Eixo Tecnológico					
Turismo, Hospitalidade e Lazer					
<p>Ementa: Nesta unidade curricular o aluno irá conhecer toda o currículo de História de Alagoas com base nas exigências da formação profissional em Guia de turismo regional.</p>					
<p>Bibliografia Recomendada: DIÉGUES JÚNIOR, Manoel, 1912 – 1991. <i>O Banguê nas Alagoas: Traços da influência do sistema econômico do engenho de açúcar na vida e na cultura regional</i>. 3ª ed., Maceió: EDUFAL, 2006. LINDOSO, Dirceu. <i>Formação de Alagoas Boreal</i>. Maceió: Edições Cataventos, 2000. ALMEIDA, Sávio de. <i>Alagoas nos tempos do cólera</i>. São Paulo: escrituras editoras, 1996. TENÓRIO, Douglas Apratto. <i>Capitalismo e Ferrovias no Brasil(as ferrovias em Alagoas)</i>. Maceió, EDUFAL, 1979. TENÓRIO, Douglas Apratto. <i>A Metamorfose das Oligarquias</i>. HD livros editora, 1997. TENÓRIO, Douglas Apratto. <i>A Tragédia do Polpulismo(O impeachment de Muniz Falcão)</i>. 2ª ed. – Maceió: EDUFAL, 2007. CARVALHO, Cícero Péricles de. <i>Formação Histórica de Alagoas</i>. Maceió, Grafitex, 1982. LINDOSO, Dirceu. <i>Interpretação da Província: um estudo da cultura alagoana</i>. 2ª ed. Maceió: EDUFAL, 2005; ALMEIDA, Luiz S. <i>Notas sobre poder, operários e comunistas em Alagoas</i>. Maceió: EDUFAL, 2006; LINDOSO, Dirceu. <i>A Utopia Armada: rebeliões de pobres nas matas do tombo real</i>. 2ª ed. Maceió: EDUFAL, 2005; ALMEIDA, Luiz Sávio. <i>Memorial Biográfico de Vicente de Paulo: guerrilha e sociedade alternativa na mata alagoana</i>. Maceió: EDUFAL, 2008); TENÓRIO, Douglas Apratto; LESSA, Golbery Luiz. <i>O ciclo do algodão e as vilas operárias</i>. Maceió: Sebrae; DIEGUES JUNIOR, Manuel. <i>O Banguê nas Alagoas</i>. Maceió: Edufal, 1980;</p>					
<p>Bibliografia Complementar SANTANA, Moacir Medeiros de. <i>Contribuição à história do açúcar em Alagoas</i>. Recife: Museu do Açúcar, 1970; ANDRADE, Manoel Correia de. <i>Usinas e destilarias em Alagoas</i>. Maceió: Edufal, 1997;</p>					

LIMA, Araken Alves. A agroindústria canavieira alagoana: da criação do IAA à desregulamentação da década de 1990. Campinas: Unicamp, 2001. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Econômico, Espaço e Meio Ambiente), Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas;

HEREDIA, Beatriz Alasia de. Formas de Dominação e Espaço Social: a modernização da agroindústria canavieira em Alagoas. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1988;

SZMRECSÁNYI, Tamás. O planejamento da agroindústria canavieira do Brasil (1930-1975). São Paulo: HUCITEC/Unicamp, 1979;

GNACCARINI, José C. A Economia do Açúcar: processo de trabalho e processo de acumulação. In: CARDOSO, Fernando Henrique [et. al.]. O Brasil Republicano: estrutura de poder e economia (1889-1930). 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS, **Decreto nº 27141**, de 17/07/2013.

_____, **Plano de Desenvolvimento Institucional**, ME/SETEC, 2019.

_____, **Resolução nº 22/CS/2019**, de 23/09/2019. Conselho Superior, Ifal, 2019.

_____, **Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo/AL 2013-2023**, Secretaria de Estado do Turismo, 2019.

BRASIL, **Parecer nº 39/CNE/CEB/2004**, Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica, 2004.

_____, **Resolução nº 6/CNE/CEB/2012**, de 20/09/2012.

_____, **Diretrizes Indutoras para a Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**, FDE/CONIF, 2018.

_____, **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**, MEC, 3ª ed., 2016.

_____, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LEI nº 9.394, Brasília, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2017.